U.PORTO
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2023/2024

Mariana Costa Caldeira

Aplicação dos novos critérios para Cancro da Tiróide Diferenciado de Alto Grau numa série de cancro da tiróide recorrente: um estudo retrospetivo de 138 casos.

Application of the new criteria for Differentiated High Grade Thyroid Carcinoma to a series of recurrent thyroid cancer: a retrospective study of 138 cases.

Fevereiro, 2024

Mariana Costa Caldeira

Application of the new criteria for Differentiated High Grade Thyroid Carcinoma to a series of recurrent thyroid cancer: a retrospective study of 138 cases.

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Patologia
Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:

Professora Doutora Ana Paula Soares Dias Ferreira

E sob a Coorientação de:

Professora Doutora Sule Canberk

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
Diagnostics – an open access journal from MDPI (Multidisciplinary Digital Publishing Institute)

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Eu, Mariana Costa Caldeira, abaixo assinado, nº mecanográfico 201807516, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter actuado com absoluta integridade na elaboração do meu trabalho de Dissertação ou Monografia.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (acto pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 27/02/2024

Assinatura conforme cartão de identificação:
Mariana Costa Caldeira

p

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação – DECLARAÇÃO DE REPRODUÇÃO

NOME

Mariana Costa Caldeira

NÚMERO DE ESTUDANTE	E-MAIL
201807516	marianax943@gmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Patologia

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

Application of the new criteria for Differentiated High Grade Thyroid Carcinoma to a series of recurrent thyroid cancer: a retrospective study of 138 cases.

ORIENTADOR

Professora Doutora Ana Paula Soares Dias Ferreira

COORIENTADOR (se aplicável)

Professora Doutora Sule Canberk

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTE TRABALHO.	☒

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 27/02/2024

Assinatura conforme cartão de identificação: Mariana Costa Caldeira

U.PORTO
FMUP FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO

UC Dissertação - DECLARAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA RELATIVAMENTE À UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CHATBOT GENERATIVO BASEADAS EM LARGE LANGUAGE MODELS

Eu, Mariana Costa Caldeira, abaixo assinado, nº mecanográfico 201807516, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro que:

☒ Não procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* para nenhuma das tarefas no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia

☐ Procedi à utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia, encontrando-se todas as interacções (*prompts* e respostas) transcritas em anexo bem como a indicação das aplicações utilizadas.

Neste sentido, confirmo que a eventual utilização de ferramentas de *chatbox* generativo baseadas em *large language models* no contexto do meu trabalho de Dissertação ou Monografia foi exclusivamente descrita na sequência de *prompts* e respostas transcritos em anexo e nas aplicações indicadas.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 27/02/2024

Assinatura conforme cartão de identificação:
Mariana Costa Caldeira

DEDICATÓRIA

À Professora Doutora Ana Paula Dias Soares Ferreira, muito obrigada por me ter recebido de braços abertos e dado esta oportunidade inestimável, que me deu muitos alicerces e decerto contribuirá para o meu futuro nesta área, que tanto me interessa e fascina.

To Professora Doutora Sule Canberk, thank you for accompanying me through this process, despite all the difficulties we came across. Everything you've taught me about your field of expertise, among so many other things has contributed to me being better as an individual, and future doctor and researcher.

À minha mãe, que apesar de todas as adversidades que ultrapassámos ao longo da vida, abdicou de tudo para me dar um futuro melhor. Apesar de à sua maneira, sempre me apoiou incondicionalmente, o que tem um valor imensurável. Nunca vou conseguir compensar-lhe pelo que me deu, mas passarei a minha vida a tentar.

Aos meus amigos e família que sabem bem quem são, obrigada por todo o apoio que me deram ao longo deste percurso e, sobretudo, por me aceitarem e incentivarem a ser como sou e crescer à minha maneira.

Aos Finalistas e à Casa de Medicina, muito obrigada por me integrarem e crescerem comigo nestes que foram e estão a ser os melhores 6 anos da minha vida.

À Tuna Feminina de Medicina do Porto, por me ter feito perceber que eu e todas nós somos capazes de muito mais que imaginávamos. Obrigada por todos os momentos e emoções inesquecíveis, amizades para a vida e o sentimento de pertencer a algo maior que nós. Enche-me de orgulho fazer parte deste grupo e vê-lo a crescer em todos os sentidos. Continuem a fazer o que estão a fazer, que está a correr incrivelmente.

A todos os que posso não me ter lembrado de mencionar,

Um grandessíssimo obrigado!

diagnostics

MDPI

Article

Application of the new criteria for Differentiated High Grade Thyroid Carcinoma to a series of recurrent thyroid cancer: a retrospective study of 138 cases.

Mariana Caldeira [1,2,4*], Sule Canberk [1,2,3], Miguel Melo [1,2,6,7] and Paula Soares [1,2,4,5]

[1] Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), University of Porto, Rua Alfredo Allen 208, 4200-135 Porto, Portugal;
[2] Institute of Molecular Pathology and Immunology of the University of Porto (Ipatimup), Rua Júlio Amaral de Carvalho 45, 4200-135 Porto, Portugal
[3] Abel Salazar Institute of Biomedical Sciences (ICBAS), University of Porto, Rua de Jorge Viterbo Ferreira 228, 4050-313 Porto, Portugal
[4] Faculty of Medicine of the University of Porto (FMUP), Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal
[5] Department of Pathology, Faculty of Medicine of the University of Porto, Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto, Portugal
[6] Department of Endocrinology, Diabetes, and Metabolism, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra 3000-075, Portugal
[7] Unit of Endocrinology, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Coimbra 3000-075, Portugal
* Correspondence: marianax943@gmail.com; Tel.: (+351 967795786)

Abstract:

In the latest 5th WHO's Classification of Tumors of Endocrine Organs, a new term was created to identify those cases, at the time of pathological evaluation, which have a worse prognosis within differentiated follicular cell-derived thyroid carcinomas (DFCDTC): Differentiated High Grade Thyroid Carcinoma (DHGTC). In our work, we aimed to evaluate its frequency and clinicopathological features within a series of recurrent DFCDTC.

We gathered several clinicopathological characteristics of a retrospective cohort of 138 patients with primarily resected thyroid cancer which recurred after total thyroidectomy and adjuvant radioiodine therapy. We also reclassified them as DHGTC according to 5th WHO's criteria; compared DHGTC to non-high grade differentiated follicular cell-derived thyroid carcinomas (non-HG-DTC) and described the clinical behavior and pathological features of thyroid cancer with radioactive iodine refractoriness.

We found that DHGTC's prevalence is higher than what is described in studies without prior clinical selection. In comparison to non-HG-DTC, DHGTC cases were significantly associated to several adverse clinicopathological features: higher tumor size; tall-cell subtype of PTC; mitotic index ≥5; tumor necrosis; lymphovascular invasion; high AJCC 8th edition pT stage; distant metastasis; lung metastasis; synchronous metastasis and persistence of disease at the end of follow-up. Furthermore, the number of cases which developed RAIR (n=12 [8,7%]), despite low, is quite significant, as the estimated incidence of these forms of cancer is of 4-5 cases/year/million people, and we described their clinicopathological characteristics.

Our results strengthen the clinical usefulness of DHGTC classification by indicating patients at a higher risk for progression and highlight the need for tight surveillance in these forms of cancer.

Keywords: Thyroid cancer; Differentiated High Grade Thyroid Carcinoma; radioactive iodine refractoriness; prognosis

Citation: To be added by editorial staff during production.

Academic Editor: Firstname Lastname

Received: date
Revised: date
Accepted: date
Published: date

1. Introduction

In the latest decades, our understanding has grown considerably regarding the genetic landscape and biology of thyroid cancer (TC). This knowledge led to significant changes in its histopathological classification, which profoundly influenced clinical practice.

Histologic classification of follicular cell-derived thyroid cancer has been made according to tissue and cellular morphology, establishing a spectrum that goes from differentiated follicular cell-derived thyroid carcinomas (DFCDTC) [papillary (PTC); follicular (FTC) and oncocytic (OCA)], to the undifferentiated form, anaplastic carcinoma (ATC).

The last 4th and 5th editions of WHO's Classification of Tumors of Endocrine Organs have brought groundbreaking changes, such as the recognition of low-risk tumors (nonninvasive follicular thyroid neoplasm with papillary-like nuclear features [NIFTP]) and a new grading system for well-differentiated thyroid carcinoma.

The 5th edition of WHO's classification [1], uses evidence gathered in two defined criteria- Memory Sloan Kettering Cancer Center's (MSKCC) criteria and Turin consensus' criteria - to identify high-grade follicular cell-derived non-anaplastic thyroid carcinoma (HGFCDTC). [2].

This way, two subgroups have been recognized: differentiated high-grade thyroid carcinoma (DHGTC) and poorly differentiated thyroid carcinoma (PDTC), the former being the most recent addition to the classification.

In fact, there was the clinical perception that, in the group of DFCDTC as a whole, several discrepancies in prognosis exist. So, DHGTC's introduction appeared as a separate entity to identify those patients which, within DFCDTC, have bad prognosis, yet better prognosis compared to PDTC and ATC through pathological evaluation [3]. Thus, DHGTC is recognized as an intermediate category in terms of prognostic outcomes.

The initial management of patients diagnosed with thyroid cancer follows international guidelines which highlight the patient's biochemistry; ultrasound characteristics; cytopathology; risk stratification, among others, that do not distinguish high-grade tumors.

In fact, DHGTC and PDTC tumors can fit in different Bethesda categories [4] as well as in separate American Thyroid Association's (ATA) risk groups [5,6]. That can result in more conservative approaches, such as tight follow-up or lobectomy with isthmectomy [7,8,9] in patients at a higher risk for progression. [8,9]

The patients submitted to total thyroidectomy and RAI are indicated for life-time follow-up [8], and, during that period, recurrences can be documented. These recurrences can reflect genetic mutations and distortions of signaling pathways, which lead to radioactive iodine refractoriness (RAIR). RAIR patients can be therapeutically approached with new and effective targeted therapies, such as tyrosine kinase inhibitors (TKIs), sorafenib and lenvatinib, which act by inhibiting tumor growth and angiogenesis [10]. Upcoming therapies are being tested, such as the MEK and BRAF inhibitor combination, dabrafenib plus trametinib, with the aim of inducing redifferentiation of the tumors and response to further RAI treatments. [11]

According to the recent European Thyroid Association (ETA) guidelines,the proposed criteria to define RAI refractory disease are the following: (i) absence of RAI uptake in all lesions on scintigraphy; (ii) absence of RAI uptake in some but not in all lesions; (iii) progression despite RAI uptake; (iv) having reached the maximum recommended RAI activity [12].

On the other hand, the most recently published recommendations by the American and European Thyroid and Nuclear Medicine Societies combined define RAI refractoriness as: (i) no 131I uptake on a diagnostic 131I scan; (ii) no 131I uptake on a 131I scan performed several days after 131I therapy; (iii) 131I uptake is present in some but not all tumor foci; (iv) DTC metastasis(es) progress despite 131I uptake; (v) DTC metastasis(es) progress despite a cumulative 131I activity of >22.2 GBq (600 mCi) [13].

It has been shown that RAIR is more frequent in older patients, in patients with large metastases, in PDTC, and in tumors with high 18-fluordeoxyglycose (18-F-FDG) uptake on PET/CT. [14]

As DHGTC is such a recent addition to thyroid tumor's classification, studies of radioactive iodine refractory DHGTC have yet to be done. As these tumors display poorer prognosis in comparison to non-high-grade differentiated thyroid carcinoma (non-HG-DTC) [3], we hypothesize that a substantial part might develop RAIR and the rate at which that happens is yet to be defined.

In this study we gathered a retrospective cohort of 138 patients with resected thyroid cancer which recurred after total thyroidectomy and adjuvant RAI, of which a significant proportion developed RAIR. The tumor series was reclassified according to the 5th edition of WHO's criteria and several clinicopathological characteristics were collected.

The aims of the study were: (i) to describe the clinical behavior and pathological features of the cohort; (ii) evaluate the frequency of DHGTC and its clinical behavior in this series; (iii) evaluate the clinicopathological differences between DHGTC and non-HG-DTC and (iv) describe the clinical behavior and pathological features of cases with RAIR.

2. Materials and Methods

2.1. Tumor samples and data collection

Our study included a series of 138 formalin-fixed, paraffin embedded resection samples of human thyroid tissue from patients followed in Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, kept at the biobank of the Institute of Molecular Pathology and Immunology of the University of Porto. The samples of the patients were collected upon written informed consent of the patients, or their guardians, in the case of minors.

The clinicopathological data was collected from clinical records, with the approval of the Ethic Committee of the Faculty of Medicine of the University of Coimbra (n° 1309) and all the procedures described in this study were done in accordance with national ethical standards (Law n° 12/2005) and Helsinki declaration.

All the information was analyzed and stored according to local legal requirements, ensuring data protection.

2.1. Characteristics of the cohort and clinicopathological review

The patients were diagnosed between 1971 and 2010 with thyroid cancer and underwent total thyroidectomy and adjuvant therapy with radioactive iodine (131I) as an initial approach.

During the follow-up of the patients, radiological and/or biochemical recurrences were detected despite the adjuvant treatment, which often led to additional therapies being applied.

The histology of tumor samples was reviewed by a pathologist (SC), who updated the classification to match the 5th edition of WHO's classification, blinded to the clinical outcome to confirm the diagnosis.

In particular, DHGTC was classified according to the following criteria: mitotic count ≥5/2 mm^2 [6 HPFs in the microscope used- fields of 0,34 mm^2] and/or tumor necrosis. The mitotic count was determined within the most mitotically active area (the so-called 'hotspot').

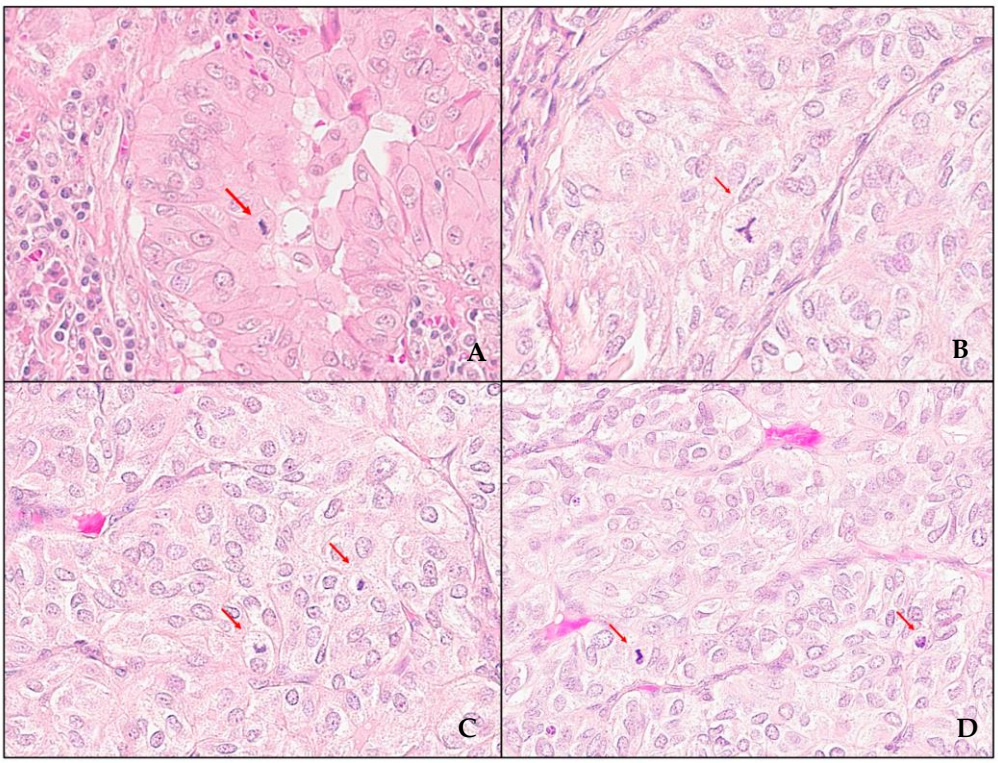


Figure 1. Selection of readily identifiable mitoses (arrows): in high grade papillary thyroid carcinoma, tall cell subtype (**A**) and high grade papillary thyroid carcinoma, solid subtype (**B,C,D**)- 400x amplification

Only true tumor necrosis was considered, as suggested by WHO's 5th edition, defined as the presence of clusters and sheets of ghost contours of dead tumor cells with karyorrhectic debris.

Data from genetic characterization of the tumors was obtained in previous works of the group which included part of the cases included in this series. [References 15 and 16 contain technical details.]

2.3. Clinical outcome and statistical analysis

Follow-up data was available for 133 patients. The outcomes collected included disease-free survival (DFS), disease specific survival (DSS) and persistence of disease at the end of follow-up. The follow-up was calculated from the date of primary resection.

DFS was defined as the time from primary resection to cancer recurrence, DSS as the time from primary resection to death due to thyroid cancer and persistence of disease was documented as proven structural disease.

All statistical analyses were performed with SPSS 29.0 (IBM Corporation, Armonk, NY, USA). Comparisons of clinicopathological features between subgroups were performed with the chi-square test or Fisher's exact test for categorical variables, and with Mann-Whitney U test for continuous variables. Univariate survival analysis was performed with the log rank test for categorical variables and with the Cox proportional hazards model for continuous variables. Factors that were significant in univariate analysis were subsequently subjected to multivariate analysis with the Cox proportional hazards model. *P*-values of <0,05 were considered to be statistically significant.

3. Results

3.1. Clinicopathological and genetic characteristics of the entire cohort

The clinical and pathological features of the entire cohort are summarized in Table 1.

The median age was 45 years (range, 13–81 years). There was a female predominance, with a female/male ratio of 3:1. The median tumor size was 2,65 cm (range, 0,5-9 cm).

In terms of diagnosis, 32 cases (23,2%) presented as HGFCDTC, of which 22 (15,9%) were diagnosed as DHGTC and 10 (7,2%) as PDTC.

Within the DHGTC cases, the most common subtypes were: tall-cell subtype of PTC (37,5%); classical subtype of PTC (22,7%) and infiltrative follicular subtype of PTC (13,6%).

Among the 106 non-HG-DTC cases (76,8%), the most common subtypes were: classical subtype of PTC (33%); infiltrative follicular subtype of PTC (22,6%); invasive encapsulated follicular subtype of PTC (8,5%) and oncocytic subtype of PTC (8,5%).

Regarding the mitotic index, 27 patients (19,6%) had a mitotic index of over 5/2 mm^2, of which 22 (81,5%) were diagnosed as DHGTC and 5 (18,5%) as PDTC .

Ten (7,6%) of the tumors present necrosis, 4 (40%) DHGTC cases and 6 (60%) PDTC.

With regard to capsule status, 80 cases (65%) were infiltrative and 43 (35%) invasive. Thirty-two cases (26%) were partially encapsulated; 108 (94,7%) had capsular invasion; 41 (33,9%) lymphovascular invasion and 49 (38,0%) microscopic extrathyroidal extension, more often to fibroadipose tissue (31,8%).

Concerning the AJCC 8th pT and pN staging of these tumors, 72 (57,1%) were high stage (T3/T4) and 43 (31,2%) presented with nodal metastasis (N1a/N1b).

Almost half of the tumors (48%) had the BRAF V600E mutation, and a significant proportion (14,8%) presented TERT promoter mutations. One case documented the Q61R mutation in NRAS.

DHGTC cases, as compared with non-HG-DTC patients, were significantly associated with the age ranges of ≤18 and ≥55 years old; higher tumor size, on average and in the range of >2 cm; tall-cell subtype of PTC; mitotic index ≥5; tumor necrosis; lymphovascular invasion; presence of distant metastasis; lung metastasis; synchronous metastasis; high AJCC 8th edition pT stage; submission to additional therapies; treatment with TKI; more administrations of additional RAI; higher median cumulative dose of RAI and persistence of disease at the end of follow-up, ($P < 0.05$; Table 1).

Table 1. Clinicopathologic characteristics of 138 patients with primarily resected recurrent thyroid cancer.

	All [n=138]	**DHGTC [n=22]**	**Non-HG-DTC [n=106]**	***P* value**
Clinicopathological parameters				
Age (years) [n=137]				
Median (range)	45 (13-81)	48 (13-81)	44,5 (17-74)	NS
≤18	4 (3,1%)	3 (13,6%)	1 (0,9%)	0,016
18-55	86 (62,3%)	8 (38,1%)	77 (72,6%)	<0,001
≥55	47 (34,1%)	10 (47,6%)	28 (26,4%)	<0,001
Sex				
Female	108 (78,3%)	16 (72,7%)	86 (81,1%)	NS
Male	30 (21,7%)	6 (27,3%)	20 (18,9%)	
Documented metastasis	85 (61,6%)	16 (72,7%)	62 (58,5%)	NS
Distant metastasis	36 (26,1%)	10 (45,5%)	19 (17,9%)	0,008
Types of distant metastasis				
Bone	13 (9,4%)	3 (13,6%)	8 (7,5%)	NS
Lung	26 (18,8%)	8 (36,3%)	12 (11,3%)	0,015
Brain	2 (1,4%)	1 (4,5%)	0 (0%)	NS
Kidney	1 (0,7%)	1 (4,5%)	0 (0%)	NS
Lymph node metastasis [n=135]	67 (49,6%)	12 (60%)	52 (49,5%)	NS
Synchronous metastasis [n=127]	27 (21,3%)	6 (35,3%)	14 (14%)	0,042
Tumour size (cms) [n=125]				
Median (range)	2,65 (0,5-9)	3,51 (0,8-8)	2,3 (0,5-9)	0,002
⩽2 cm	67 (56,3%)	5 (22,7%)	62 (58,5%)	
>2 cm	61 (47,7%)	17 (77,3%)	44 (41,5%)	
Main diagnosis				
Classical subtype of PTC	40 (29%)	5 (22,7%)	35 (33%)	NS
Hobnail subtype of PTC	6 (4,3%)	1 (4,5%)	5 (4,7%)	NS
Invasive encapsulated follicular subtype of PTC	9 (6,5%)	0 (0%)	9 (8,5%)	NS

Infiltrative follicular subtype of PTC	27 (19,6%)	3 (13,6%)	24 (22,6%)	NS
Oncocytic subtype of PTC	9 (6,5%)	0 (0%)	9 (8,5%)	NS
Solid subtype of PTC	6 (4,3%)	2 (9,1%)	4 (3,8%)	NS
Tall-cell subtype of PTC	17 (12,3)	9 (37,5%)	8 (7,5%)	<0,001
Warthin-like subtype of PTC	7 (5,1%)	0 (0%)	7 (6,6%)	NS
Oncocytic carcinoma of the thyroid	2 (1,4%)	1 (4,5%)	1 (0,9%)	NS
Follicular thyroid carcinoma	5 (3,6%)	1 (4,5%)	4 (3,8%)	NS
Poorly differentiated thyroid carcinoma	10 (7,2%)	NA	NA	NA
Mitotic index (per 2 mm²)				
Median (range)	2 (0-8)	6 (5-8)	1 (0-4)	<0,001
<5	111 (80,4%)	0 (0%)	106 (100%)	<0,001
≥5	27 (19,6%)	22 (100%)	0 (0%)	
Tumor necrosis [n=132]				
Present	10 (7,6%)	4 (19%)	0 (0%)	<0,001
Absent	122 (92,4%)	17 (81%)	102 (100%)	
Encapsulation [n=123]				
Encapsulated	91 (74%)	11 (64,7%)	73 (75,3%)	NS
Partially encapsulated	32 (26%)	6 (35,3%)	24 (24,7%)	
Capsular invasion [n=114]				
Present	108 (94,7%)	16 (100%)	83 (93,3%)	NS
Absent	6 (5,3%)	0 (0%)	6 (6,7%)	
Lymphovascular invasion [n=121]				
Present	41 (33,9%)	9 (50%)	25 (26,6%)	0,039
Absent	80 (66,1%)	9 (50%)	69 (73,4%)	
Microscopic extrathyroidal extension [n=132]				
Present	52 (39,4%)	8 (38,1%)	42 (41,2%)	NS
Fibroadipose tissue	48 (36,3%)	7 (31,8%)	39 (36,8%)	NS
Skeletal muscle	7 (5,3%)	1 (5%)	6 (5,7%)	NS
Other organs	1 (0,8%)	0 (0%)	1 (0,9%)	NS
Capsule status [n=123]				
Infiltrative	80 (65%)	9 (52,9%)	69 (71,1%)	NS
Invasive	43 (35%)	8 (47,1%)	28 (28,9%)	
AJCC 8th pT stage [n=126]				
pT1/T2	54 (42,9%)	3 (15%)	50 (51%)	0,003
pT3/T4	72 (57,1%)	17 (85%)	48 (49%)	
AJCC 8th pN stage				
pN0/Nx	95 (73%)	16 (72,7%)	77 (72,6%)	NS
pN1a/N1b	43 (31,2%)	6 (27,3%)	37 (27,4%)	
Molecular alterations				

BRAF V600E mutated [n=123]	64 (48%)	9 (52,9%)	50 (51,5%)	NS
NRAS Q61R mutated [n=91]	1 (1,1%)	0 (0%)	1 (1,4%)	NS
TERT promoter mutated [n=108]	16 (14,8%)	5 (29,4%)	9 (11%)	NS
-124G>A mutation	10 (9,3%)	4 (23,5%)	6 (7,3%)	
-146G>A mutation	6 (5,6%)	1 (5,9%)	3 (3,7%)	
Follow-up and treatments [n=133]				
Deaths due to disease	17 (12,8%)	3 (13,6%)	11 (10,4%)	NS
Median follow-up time in years (range) [n=117]	6,54 (0,28-38,3)	4,34 (0,67-29,9)	6,57 (0,28-38,3)	NS
Median time until the first recurrence in months (range)	16 (1-313)	26,4 (0,83-312,8)	15,8 (0,07-93,2)	NS
Outcome at last observation				
Death due to disease	17 (12,3%)	3 (13,6%)	11 (10,4%)	NS
Alive with disease	48 (34,8%)	13 (59,1%)	31 (29,2%)	0,006
Alive without disease	81 (58,7%)	6 (27,3%)	71 (67%)	<0,001
Development of radioactive iodine refractoriness	12 (8,7%)	3 (13,6%)	5 (4,7%)	NS
Number of recurrences [n=117]				
1	62 (53%)	11 (64,7%)	45 (50%)	NS
2	55 (47%)	6 (35,3%)	45 (50%)	
Additional therapies [n=134]				
Yes	66 (52,8%)	12 (75%)	48 (48,5%)	0,043
Radioactive iodine therapy (RAI)	63 (47%)	13 (68,4%)	44 (41,9%)	NS
Radiation therapy	2 (1,6%)	1 (6,3%)	1 (1%)	NS
Tyrosine kinase inhibitors	2 (1,6%)	2 (12,5%)	0 (0%)	0,018
Surgery	35 (28%)	7 (43,8%)	22 (22,2%)	NS
Number of additional RAI administrations [n=134]				
0	71 (53%)	6 (31,6%)	61 (58,1%)	0,030
1 or more	63 (45,7)	13 (68,4%)	44 (41,9%)	
Median cumulative dose of RAI in millicuries [mCi] (range)	141 (30-34739,1)	366 (70-732)	127 (30-1146)	0,037

3.2. Outcomes and prognostic factors of the entire cohort

Documented metastasis was frequent, observed in 85 patients (61,6%), and 36 of them (42,3%) had distant metastasis. The most common sites of distant metastases were lung (n=26) and bone (n=13).

Lymph node metastasis was present in 67 cases (49,6%) and 27 (21,3%) had synchronous metastasis (defined as metastasis identified within 6 months after the diagnosis of the primary cancer [17]).

Seventeen (12,8%) patients died due to disease during follow-up, of which 4 (23,5%) were PDTC, 3 DHGTC (17,6%) and 11 (64,7%) non-HG-DTC. All the patients who died due to disease had documented metastasis; capsular invasion; AJCC pathological N1 stage and absence of NRAS mutations.

The results of univariate survival analysis on DSS and DFS are shown in Table 2, and selected Kaplan–Meier curves are shown in Figure 2.

Additional Kaplan–Meier curves for DSS and DFS are shown in Figure S1.

Follow-up data was available for 133 patients, with a median follow-up of 6,54 years (range, 0,28-38,30 years).

The overall 3-year; 5-year, 10-year and 20-year DSS rates in the whole series were: 98%; 98%; 96% and 93%. However, in the DHGTC population, these rates were the following: 91%; 91%; 86%; 86%.

No prognostic significance was found on univariate survival analysis of DFS and DSS within the following parameters: initial dose of RAI (as a continuous variable); treatment with TKI; size (as a continuous variable); mitosis (as a continuous variable <5/2 mm^2 vs ≥5/2 mm^2); necrosis; capsular invasion; lymphovascular invasion; AJCC 8th pT stage (T1/T2 versus T3/T4); capsule status (infiltrative vs invasive); BRAF mutations; TERT promoter mutations and RAS mutations; age (categorical and as a continuous variable); sex; DHGTC vs non-HG-DTC classification; treatment with radiotherapy;; documented metastasis; lymph node metastasis; encapsulation; AJCC 8th pN stage (N0/Nx versus N1a/N1b).

Prognostic factors identified on univariate analysis as impacting DFS were higher cumulative dose of RAI and microscopic ETE. Worse DSS was associated with tumor size >2 cm; presence of distant metastasis and absence of synchronous metastasis.

The results of multivariate survival analysis with the Cox proportional hazards model are shown in Table 3.

Independent prognostic factors for worse DFS were higher cumulative dose of RAI [P<0,001, HR=1,003, 95% CI (1,002-1,005)]; and microscopic ETE [P=0,007, HR=2,379, 95% CI (1,270-4,454)]. There were no significant independent prognostic factors for worse DSS.

Postoperative treatments such as radiotherapy and additional RAI administrations/ higher dosage were associated with decreased survival, owing to the selection bias of patients with aggressive disease receiving additional therapy.

Table 2. Univariate survival analysis for disease-free survival (DFS), and disease specific survival (DSS) in recurrent thyroid cancer

Clinical parameters	**DFS**	**DSS**
Cumulative dose of RAI (as a continuous variable)	<0,001	NS
Size (in 3 categories)	NS	0,024
Distant metastasis	NS	0,005
Synchronous metastasis	NS	0,008
Microscopic ETE	0,014	NS

Table 3. Multivariate survival analysis using Cox proportional hazards model in recurrent thyroid cancer

DFS	***P* value**	**Hazard ratio (95% CI)**
Cumulative dose of RAI (as a continuous variable)	**<0,001**	1,003 (1,002-1,005)
Microscopic ETE	**0,007**	2,379 (1,270-4,454)
DSS	**P value**	**Hazard ratio (95% CI)**
Size (>2 cms)	0,185	4,399 (0,491-39,411)
Size (≤2 cm)	0,185	0,227 (0,025-2,037)
Distant metastasis	0,701	2,755 (0,016-483,456)
Synchronous metastasis	0,513	5,677 (0,031-1033,097)

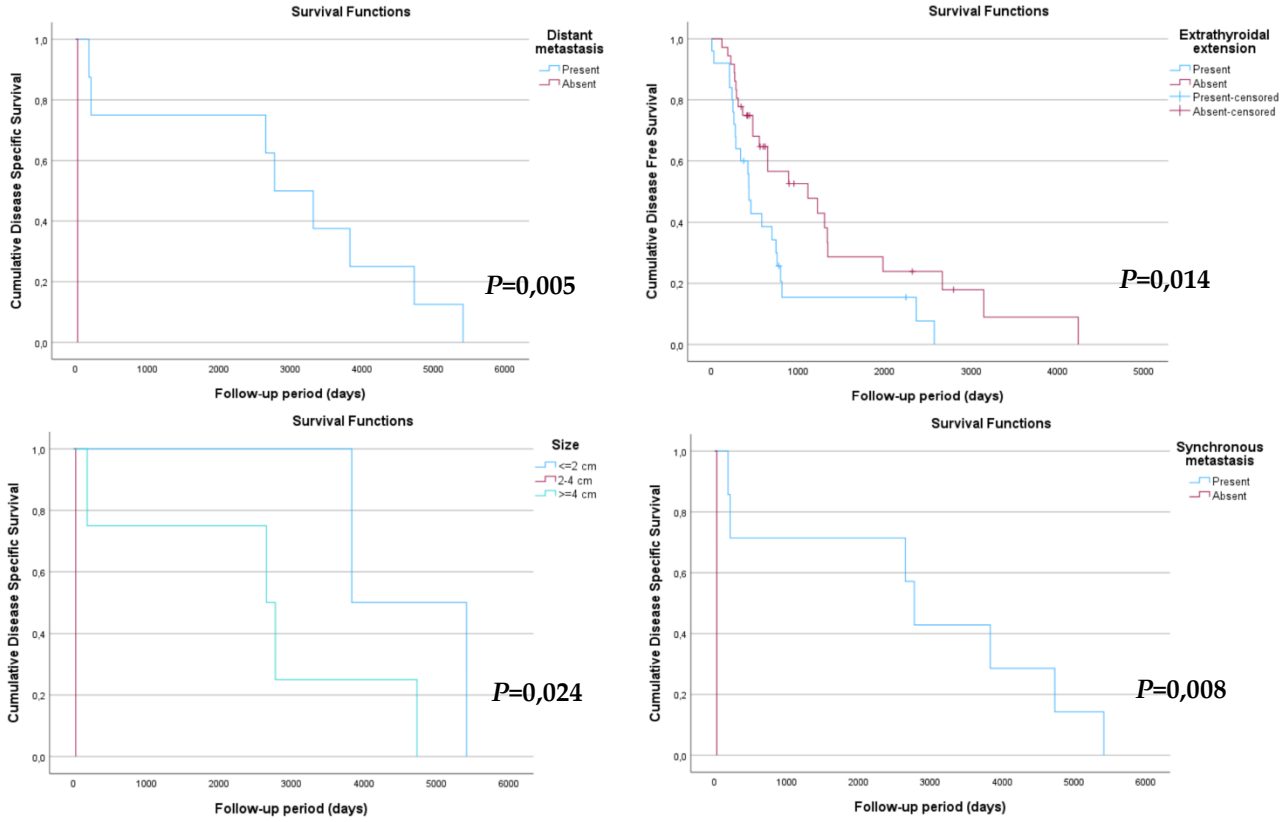


Figure 2. Selected Kaplan–Meier curves for DFS and DSS in recurrent thyroid cancer

3.3. Clinicopathological features, outcomes and prognostic factors of patients with DHGTC

Patients with DHGTC have a significantly higher proportion of cases which developed distant metastasis (45,5%) and synchronous metastasis (35,3%), in comparison to non-HG-DTC. All the DHGTC cases had capsular invasion and did not harbor NRAS mutations.

Additionally, the deadly cases were all ≥55 years old; were not submitted to therapy with TKI; had documented metastasis; lymph node metastasis; AJCC pathological T3/T4 stage and did not have TERT promoter mutations.

The results of univariate survival analysis on DFS and DSS within the DHGTC subgroup are shown in Table 4. Kaplan–Meier curves for DFS and DSS are shown in Figure S2 and the results of multivariate survival analysis with the Cox proportional hazards model are shown in Table 5.

No prognostic significance was found on univariate survival analysis of the following parameters: age (categorical); age (as a continuous variable); sex; initial dose of RAI (as a continuous variable); treatment with radiotherapy; treatment with TKI; cumulative dose of RAI (as a continuous variable); size (categorical); size (as a continuous variable); mitosis (as a continuous variable); documented metastasis; distant metastasis; lymph node metastasis; synchronous metastasis; necrosis; encapsulation; capsular invasion; lymphovascular invasion; AJCC 8th pT stage (T1/T2 versus T3/T4); AJCC 8th pN (N0/Nx versus N1a/N1b); BRAF mutations; TERT promoter mutations and RAS mutations.

Prognostic factors identified on univariate analysis as disclosing worse DFS in DHGTC cases were microscopic ETE and infiltrative capsule status, but in multivariate analysis no significant independent prognostic factors for worse DFS were found.

Table 4. Univariate survival analysis for disease-free survival (DFS), and disease specific survival (DSS) in recurrent DHGTC

Pathological parameters	DFS	DSS
Microscopic ETE	**0,012**	NS
Capsule status (infiltrative vs invasive)	**0,046**	NS

Table 5. Multivariate survival analysis using Cox proportional hazards model in recurrent DHGTC

DFS	***P* value**	**Hazard ratio (95% CI)**
Microscopic ETE	0,184	6,506 (0,411-103,063)
Capsule status	0,619	1,357 (0,407-4,519)

3.4. Clinicopathological features and outcomes of patients with RAIR

The clinical and pathological features of the 12 cases with RAIR (8,7%) are summarized in Table S1.

The median age was 47,5 years (range, 15–74 years). There was a female predominance, with a female/male ratio of 5:1. The median tumor size was 2,5 cm (range, 1,5-8 cm). The most frequent diagnosis was PDTC, with 4 cases (33,3%), followed by classical and infiltrative follicular subtype of PTC, with 2 cases each (16,7%). The remaining diagnostics were: oncocytic subtype of PTC; warthin-like subtype of PTC, oncocytic carcinoma of the thyroid; and follicular thyroid carcinoma, with 1 case (8,3%) each.

Regarding the mitotic index, 6 cases (50%) displayed a mitotic index of over 5/2 mm^2, of which 3 (50%) were PDTC and the remaining 3 (50%) DHGTC. Tumor necrosis was present in 2 of these cases (16,7%), corresponding to PDTC. Two cases (18,2%) were partially encapsulated; all of them had capsular invasion; 8 (72,7%) presented with lymphovascular invasion; 7 (63,6%) had microscopic extrathyroidal extension, more often to fibroadipose tissue (85,7%); 8 (72,7%) had infiltrative and 3 (27,3%) invasive capsule status; 8 (72,7%) presented with high AJCC 8th pT stage (T3/T4); 4 (33,3%) had pN1a/N1b AJCC 8th pN stage; 6 (54,4%) presented with the BRAF V600E mutation and 4 (33,3%) with TERT promoter mutations, of which 2 had the -124G>A mutation and the remaining the -146G>A mutation.

Within the 12 cases with RAIR, all of them presented with distant metastasis, more often to the lungs (75%), but also to bone (33,3%), brain (8,3%) and kidney (8,3%). Seven

(58,7%) had lymph node metastasis and 10 (83,3%) synchronous metastasis. Eleven patients (91,7%) had persistence of disease at the end of follow-up, of which 3 (27,2%) died due to disease.

There were no statistically significant differences in the clinicopathological features between the DHGTC and non-HG-DTC subgroups within the RAIR population.

Within the DHGTC-RAIR subgroup (n= 3), the diagnostics were classical subtype of PTC (33,3%); infiltrative follicular subtype of PTC (33,3%) and oncocytic carcinoma of the thyroid (33,3%).

4. Discussion

The 5th WHO classification of thyroid tumors includes a new entity that is DHGTC, however the clinical characterization of that entity remains largely unknown.

We evaluated DHGTC in the setting of recurrent thyroid cancer, in a retrospective study composed by a large selection of these cases (the reported prevalence of recurrence is around 5% in PTC [18]).

We found that the prevalence of DHGTC in a series of recurrent thyroid cancer is higher than what is described in studies without prior clinical selection (17,2% vs 7,2%) [19].

Curiously, the same is not true in relation to PDTC. Its prevalence (7,2%) is within the reported prevalence of 2-15% [20] in unselected series. This result suggests that DHGTC category encloses cases that might have a higher tendency to recur, recognizing DHGTC as an intermediate category in terms of prognostic outcomes.

The most frequent subtypes of PTC in the whole series are classical and infiltrative follicular PTC, which don't necessarily correspond to the subtypes considered to be aggressive [22, 23]. Within the DHGTC population, nonetheless, the most frequent subtype is tall-cell, which is indeed shown to be aggressive, coherent with these tumors' poorer prognosis [3].

We also addressed adverse prognostic clinicopathological factors for the outcome of the patients (DFS and DSS) in the whole series. Several clinicopathological factors were found to be adverse in univariate analysis: higher cumulative dose of RAI (for DFS); microscopic ETE (for DFS); tumor size >2 cm (for DSS); presence of distant metastasis (for DSS) and absence of synchronous metastasis (for DSS).

In the subsequent multivariate analysis only microscopic ETE (for DFS) and higher cumulative dose of RAI (for DFS) remain significantly associated to higher risk of recurrence.

The impact of microscopic ETE in the patients' outcome is intriguing. Microscopic ETE was recently excluded from the AJCC's 8th edition TNM staging [24], since it resulted in a stage upgrade in numerous patients with low grade tumors. We must stress that we are evaluating a series of recurrent tumors and these findings should be verified in more representative series.

We didn't identify factors independently associated with worse DSS, but that could be because we had a limited sample size (n=17), as even recurrent thyroid cancer rarely leads to death, despite often leading to persistent disease. Low numbers in the analysis

of subgroups and interactions between factors often lead to lack of significance in multivariate analysis, a reality which is difficult to avoid.

All the patients who died due to disease had documented distant metastasis; capsular invasion; AJCC pathological N1 stage and absence of NRAS mutations, discoveries that support the adverse prognostic value of all the parameters, except the absence of NRAS mutations, which could be found at various steps of tumorigenesis leading to thyroid cancer [21].

In the evaluation of DHGTC group we verified that recurrent DHGTC is more frequent in older ages (≥55 years) and younger ages (≤18 years), in comparison to non-HG-DTC, which justifies the 8th Edition of AJCC's change in the age cutoff for risk stratification of DTC from 45 to 55 years old. Our results also highlight the higher prevalence of DHGTC in the pediatric group. Pediatric patients are not considered in the 8th Edition of AJCC's risk stratification system, due to the fact that more often than not, pediatric tumors behave favorably. In our series, one of these patients developed RAIR. We suggest more studies should be done to evaluate pediatric thyroid cancer patients, despite their rarity, as we found cases with marked aggressivity.

DHGTC cases were also significantly associated with distant metastasis; lung metastasis; synchronous metastasis; higher tumor size, on average and in the range of >2 cm; lymphovascular invasion; high AJCC 8th edition pT stage and persistence of disease at the end of follow-up. All the DHGTC cases had capsular invasion, a finding which also verifies the adverse prognostic value of that parameter. These observations indicate these patients' higher risk for progression and strengthen the DHGTC classification, highlighting the need for tight surveillance in these forms of cancer. Of note, within the comparison between DHGTC and non-HG-DTC, the two cases with brain or kidney distant metastasis were classified as DHGTC.

In accordance with their increased aggressiveness, patients with DHGTC were submitted to more additional therapies, more administrations of additional RAI and, consequently, a higher cumulative dose of RAI. This indicates that these patients are more resistant to conventional therapies, and have a higher risk to develop other features, such as distant metastasis during follow-up. It's worth mentioning that only two DHGTC cases were indicated for treatment with TKI, and perhaps if poor prognosis features were found earlier, more could benefit from that.

We think that DHGTC classification would contribute to the recognition of these tumors right after the first surgery, so they are indicated for earlier and more effective treatments, leading to better outcomes.

In the univariate survival analysis restricted to DHGTC, microscopic ETE and infiltrative capsule status were adverse factors in DFS, but in the subsequent multivariate analysis, no independent adverse clinicopathological factors were found.

All the DHGTC cases who died due to disease were categorized as over 55 years old; weren't submitted to therapy with TKI; had documented metastasis; lymph node metastasis; AJCC pathological T3/T4 stage and didn't have TERT promoter mutations. This also validates the adverse prognostic factors forementioned, except for the absence of TERT promoter mutations, a genetic alteration that is associated with progressive tumors [25]. The fact that none of the deadly DHGTC cases was submitted to therapy with TKI could be because the recurrences were found so late that they progressed to be untreatable. We cannot exclude the possibility that these therapies have not yet been available, since our study includes cases diagnosed over the last few decades.

The number of cases that developed RAIR (n=12), despite low, is quite significant, as the estimated incidence of these forms of cancer is of 4-5 cases/year/million people [14]. The most frequent diagnosis in RAIR thyroid cancer is PDTC, coherent with these tumors documented poor prognosis. All the RAIR cases present distant metastasis, and they represent some of the most aggressive forms in our series (with brain and kidney metastases). They also often display other adverse clinicopathological features (capsular invasion; lymphovascular invasion; microscopic extrathyroidal extension; infiltrative and invasive capsule status; high AJCC pT stage; BRAF V600E mutations; TERT promoter mutations, lymph node metastasis; synchronous metastasis; etc). We could not perform survival analysis or compare DHGTC-RAIR to non-HG-DTC- RAIR cases, as the figures were too low for statistical analysis. More studies should be done to properly classify RAIR cases and define their real incidence, as right now it is only estimated, because the criteria to define RAIR thyroid cancer are not fully established.

5. Conclusions

In summary, this retrospective study assessed the clinicopathological features and outcomes of a series of recurrent thyroid cancer in light of the reclassification as DHGTC.

We found that the DHGTC fulfilling the 5th WHO criteria revealed to be more aggressive since DHGTC cases were significantly associated to several adverse clinicopathological parameters, such as higher tumor size, presence of distant metastasis, synchronous metastasis, microscopic ETE, tall-cell subtype of PTC, lymphovascular invasion, high AJCC 8th edition pT stage, persistence of disease at the end of follow-up, among others.

This is of value because it can assist in clinical decision making, namely in patients' selection to be submitted to more aggressive therapies in order to prevent recurrences, use of targeted therapies or suggest recommendations of tighter follow-up intervals in patients diagnosed with DHGTC.

Supplementary Materials: The following supporting information can be downloaded at: www.mdpi.com/xxx/s1, Table S1: Clinicopathologic characteristics of 138 patients with primarily resected RAIR thyroid cancer; Figure S1: Kaplan–Meier curves for DSS and DFS in the whole population; Figure S2: Kaplan–Meier curves for DFS and DSS within the DHGTC subgroup

Author Contributions: Conceptualization, S.C. and P.S.; methodology, M.C.; software, M.C.; validation, M.C., S.C. and P.S.; formal analysis, M.C.; investigation, M.C.; resources, M.M.; data curation, M.C.; writing—original draft preparation, M.C.; writing—review and editing, M.S., S.C. and P.C.; visualization, S.C. and P.S.; supervision, P.S.; project administration, P.S.; funding acquisition, P.S. All authors have read and agreed to the published version of the manuscript.

Funding: This research received funding for SC, in the framework of a Ph.D. grant (SFRH/BD/147650/2019) supported by Portuguese funds through Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). This study is part of the project "Institute for Research and Innovation in Health Sciences" (UID/BIM/04293/2019) and the project "The Porto Comprehensive Cancer Center" ref. NORTE-01-0145-FEDER-072678—Consórcio PORTO.CCC—Porto. Comprehensive Cancer Center Raquel Seruca.

Institutional Review Board Statement: The study was conducted in accordance with the Declaration of Helsinki and approved by the Institutional Review Board (or Ethics Committee) of Faculty of Medicine of the University of Coimbra (protocol code 1309).

Informed Consent Statement: Written informed consent has been obtained from the patient(s) to publish this paper.

Data Availability Statement: Data is not publicly available due to privacy and ethical restrictions.

Acknowledgments: The authors wish to acknowledge Sofia Macedo [PhD student at Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) and Institute of Molecular Pathology and Immunology of

the University of Porto (Ipatimup)] for sharing her invaluable knowledge and contribution in immunohistochemistry staining of this selection of cases, which wasn't included in the study, due to suboptimal results. The authors would also like to acknowledge all the members of the Cancer Signaling and Metabolism research group at IPATIMUP/i3S for their input on different topics of the manuscript.

Conflicts of Interest: The authors declare no conflicts of interest.

References

1. WHO Classification of Tumours of Endocrine Organs. Vol 8. 5th ed, International Agency for Research on Cancer, Lyon, France, 2022
2. Baloch ZW, Asa SL, Barletta JA, et al. Overview of the 2022 WHO Classification of Thyroid Neoplasms. Endocr Pathol 2022 33:27–63
3. Xu B, David J, Dogan S, et al. Primary high-grade non-anaplastic thyroid carcinoma: a retrospective study of 364 cases. Histopathology 2021
4. Liu, X, Medici, M, Kwong, et al. Bethesda Categorization of Thyroid Nodule Cytology and Prediction of Thyroid Cancer Type and Prognosis. Thyroid® 2016 26:2, 256-261. [DOI: https://doi.org/10.1089/thy.2015.0376]
5. Tayane M et al. Poorly differentiated thyroid carcinoma: a case report. PAMJ - Clinical Medicine. 2023; 12:46. [DOI: 10.11604/pamj-cm.2023.12.46.39973]
6. G Giorgio et al. Real-world performance of the American Thyroid Association risk Estimates in Predicting 1-year Differentiated Thyroid Cancer Outcomes: A prospective multicenter study of 2000 patients. Thyroid. Epub 2020 Jul1. [PMID: 32475305]
7. Durante, C, Hegedüs, L, Czarniecka, A, et al. 2023 European Thyroid Association Clinical Practice Guidelines for thyroid nodule management. European Thyroid Journal, 12(5), e230067. [DOI: https://doi.org/10.1530/ETJ-23-0067]
8. Pacini, F, Fuhrer, D, Elisei, R, et al. 2022 ETA Consensus Statement: What are the indications for post-surgical radioiodine therapy in differentiated thyroid cancer? European Thyroid Journal, 11(1), e210046. [DOI: https://doi.org/10.1530/ETJ-21-0046]
9. Haugen BR , Alexander EK, Bible KC, et al. 2015 American Thyroid Association Management Guidelines for Adult Patients with Thyroid Nodules and Differentiated Thyroid Cancer: The American Thyroid Association Guidelines Task Force on Thyroid Nodules and Differentiated Thyroid Cancer. Thyroid. 2016 Jan;26(1):1–133. 1050-7256
10. Fullmer T; Cabanillas ME; Zafereo M. Novel Therapeutics in Radioactive Iodine-Resistant Thyroid Cancer. Thyroid Endocrinology Volume 12 - 2021 [DOI: https://doi.org/10.3389/fendo.2021.720723]
11. Leboulleux S, Do Cao C, Zerdoud S, Attard M, et al. A Phase II Redifferentiation Trial with Dabrafenib-Trametinib and 131I in Metastatic Radioactive Iodine Refractory BRAF p.V600E-Mutated Differentiated Thyroid Cancer. Clin Cancer Res. 2023 Jul 5;29(13):2401-2409. [DOI: 10.1158/1078-0432.CCR-23-0046. PMID: 37074727.]
12. Fugazzola, L, Elisei, R, Fuhrer, D, et al. 2019 European Thyroid Association Guidelines for the Treatment and Follow-Up of Advanced Radioiodine-Refractory Thyroid Cancer. European Thyroid Journal, 8(5), 227-245. [DOI: https://doi.org/10.1159/000502229]
13. Avram AM, Giovanella L, Greenspan B, et al. SNMMI Procedure Standard/EANM Practice Guideline for Nuclear Medicine Evaluation and Therapy of Differentiated Thyroid Cancer: Abbreviated Version. J Nucl Med. 2022 Jun;63(6):15N-35N. [PMID: 35649660.]
14. Schmidt A, Iglesias L, Klain M, et al. Radioactive iodine-refractory differentiated thyroid cancer: an uncommon but challenging situation. Arch Endocrinol Metab. 2017 Jan-Feb;61(1):81-89. [DOI: 10.1590/2359-3997000000245.] Epub 2017 Feb 13. [PMID: 28225999; PMCID: PMC10522117].
15. Melo M, Gaspar da Rocha A, Batista R, Vinagre J, Martins MJ, Costa G, Ribeiro C, Carrilho F, Leite V, Lobo C, Cameselle-Teijeiro JM, Cavadas B, Pereira L, Sobrinho-Simões M, Soares P. TERT, BRAF, and NRAS in Primary Thyroid Cancer and Metastatic Disease. J Clin Endocrinol Metab. 2017 Jun 1;102(6):1898-1907. [DOI: 10.1210/jc.2016-2785. PMID: 28323937].
16. Melo M, da Rocha AG, Vinagre J, Batista R, Peixoto J, Tavares C, Celestino R, Almeida A, Salgado C, Eloy C, Castro P, Prazeres H, Lima J, Amaro T, Lobo C, Martins MJ, Moura M, Cavaco B, Leite V, Cameselle-Teijeiro JM, Carrilho F, Carvalheiro M, Máximo V, Sobrinho-

Simões M, Soares P. TERT promoter mutations are a major indicator of poor outcome in differentiated thyroid carcinomas. J Clin Endocrinol Metab. 2014 May;99(5):E754-65. [DOI: 10.1210/jc.2013-3734.] Epub 2014 Jan 29. [PMID: 24476079; PMCID: PMC4191548.]

17. Nguyen M, He G, A King-yin Lam A, An update on the current epidemiological status of metastatic neoplasms to the thyroid, Cancer Epidemiology, Volume 79, 2022, 102192, ISSN 1877-7821, [DOI:https://doi.org/10.1016/j.canep.2022.102192.]
18. Ywata de Carvalho A, Kohler HF, Gomes CC, Vartanian JG, Kowalski LP. Predictive factors for recurrence of papillary thyroid carcinoma: analysis of 4,085 patients. Acta Otorhinolaryngol Ital. 2021 Jun;41(3):236-242. [DOI: 10.14639/0392-100X-N1412. PMID: 34264917; PMCID: PMC8283398.]
19. Poma AM, Macerola E, Ghossein R MD, Tallini G, Basolo F. Prevalence of differentiated high-grade thyroid carcinoma among well-differentiated tumors: a systematic review and meta-analysis. Thyroid. 2023 Dec 19. [DOI: 10.1089/thy.2023.0350. Epub ahead of print. PMID: 38115626.]
20. Sanders EM Jr, LiVolsi VA, Brierley J, Shin J, Randolph GW. An evidence-based review of poorly differentiated thyroid cancer. World J Surg. 2007 May;31(5):934-45. [DOI: 10.1007/s00268-007-9033-3. PMID: 17431717.]
21. Saha S, Joshi A, Noronha V, et al. NRAS mutation in differentiated thyroid cancer. Cancer Research, Statistics, and Treatment 5(4):p 722-727, Oct–Dec 2022. [DOI: 10.4103/crst.crst_296_22]
22. Canberk S, Montezuma D, Ince U, et al. Variants of Papillary Thyroid Carcinoma: An Algorithmic Cytomorphology-Based Approach to Cytology Specimens. Acta Cytologica. 2020 ;64(4):288-298. [DOI: 10.1159/000503576. PMID: 31634886.]
23. Coca-Pelaz A, Shah JP, Hernandez-Prera JC, et al. Papillary Thyroid Cancer-Aggressive Variants and Impact on Management: A Narrative Review. Adv Ther. 2020;37(7):3112-3128. [DOI: 10.1007/s12325-020-01391-1]
24. Amin MB, Greene FL, Edge SB, et al. The Eighth Edition AJCC Cancer Staging Manual: Continuing to build a bridge from a population-based to a more "personalized" approach to cancer staging. CA Cancer J Clin. 2017 Mar;67(2):93-99. [DOI: 10.3322/caac.21388.] Epub 2017 Jan 17. [PMID: 28094848.]
25. Liu C, Liu Z, Chen T et al. TERT promoter Mutation and Its Association with Clinicopathological Features and Prognosis of Papillary Thyroid Cancer: A Meta-analysis. Sci Rep 6, 36990 (2016). [DOI: https://doi.org/10.1038/srep36990]

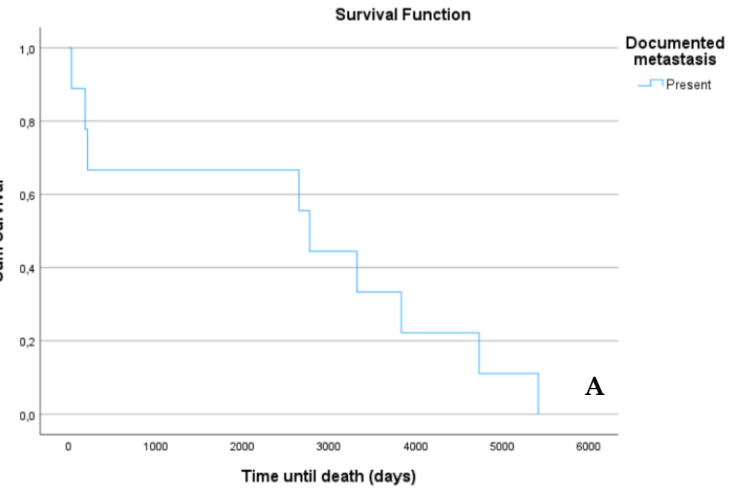
Supplementary materials:

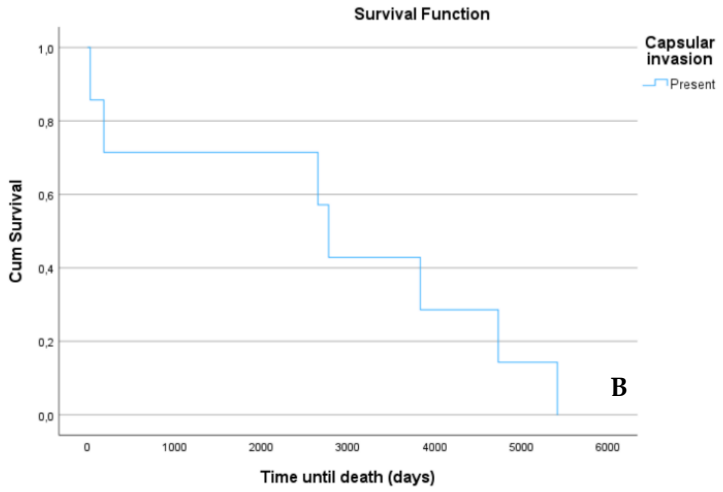
Table S1. Clinicopathologic characteristics of 138 patients with primarily resected RAIR thyroid cancer

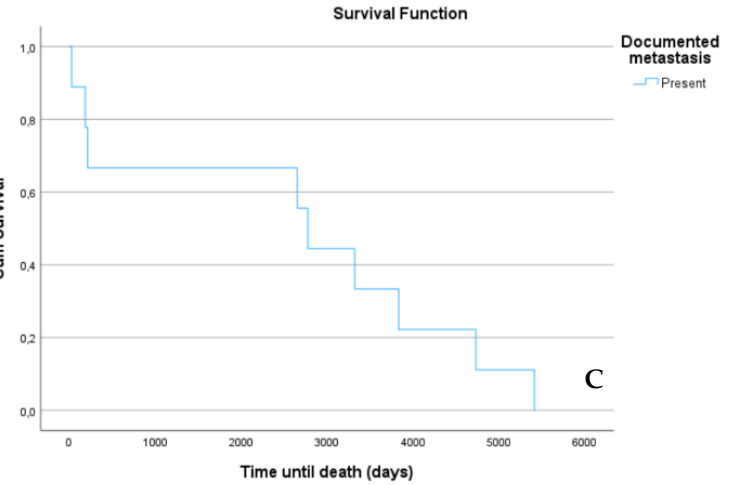
	All [n=12]	**DHGTC [n=3]**	**Non-HG-DTC [n=5]**
Clinicopathological parameters			
Age (years)			
Median (range)	47,5 (15-74)	44 (15-45)	63 (44-74)
≤18	1 (8,3%)	1 (33,3%)	0 (0%)
18-55	7 (58,3%)	2 (66,7%)	2 (40%
≥55	4 (33,3%)	0 (0%)	3 (60%)
Sex			
Female	10 (83,%)	3 (100%)	4 (80%)
Male	2 (16,7%)	0 (0%)	1 (20%)
Documented metastasis	12 (100%)	3 (100%)	5 (100%)
Distant metastasis	12 (100%)	3 (100%)	5 (100%)
Types of distant metastasis			
Bone	4 (33,3%)	0 (0%)	3 (60%)
Lung	9 (75%)	1 (33,3%)	1 (20%)
Brain	1 (8,3%)	1 (33,3%)	0 (0%)
Kidney	1 (8,3%)	1 (33,3%)	0 (0%)
Lymph node metastasis	7 (58,3%)	1 (33,3%)	4 (80%)
Synchronous metastasis	10 (83,3%)	3 (100%)	3 (60%)
Tumor size (cms) [n=9]			
Median (range)	2,5 (1,5-8)	3,25 (2,5-4)	2,00 (1,5-2,8)
≤2 cm	3 (25%)	0 (0%)	3 (60%)
>2 cm	6 (75%)	3 (100%)	2 (40%)
Main diagnosis			
Classical subtype of PTC	2 (16,7%)	1 (33,3%)	1 (20%)
Infiltrative follicular subtype of PTC	2 (16,7%)	1 (33,3%)	1 (20%)
Oncocytic subtype of PTC	1 (8,3%)	0 (0%)	1 (20%)
Warthin-like subtype of PTC	1 (8,3%)	0 (0%)	1 (20%)
Oncocytic carcinoma of the thyroid	1 (8,3%)	1 (33,3%)	0 (0%)
Follicular thyroid carcinoma	1 (8,3%)	0 (0%)	1 (20%)
Poorly differentiated thyroid carcinoma	4 (33,3%)	NA	NA
Mitotic index (per 2 mm^2)			
Median (range)	4,5 (1-8)	6 (5-6)	2 (1-3)
<5	6 (50%)	0 (0%)	5 (100%)
≥5	6 (50%)	3 (100%)	0 (0%)
Tumor necrosis [n=11]			
Present	2 (16,7%)	0 (0%)	0 (0%)
Absent	9 (81,8%)	3 (100%)	5 (100%)

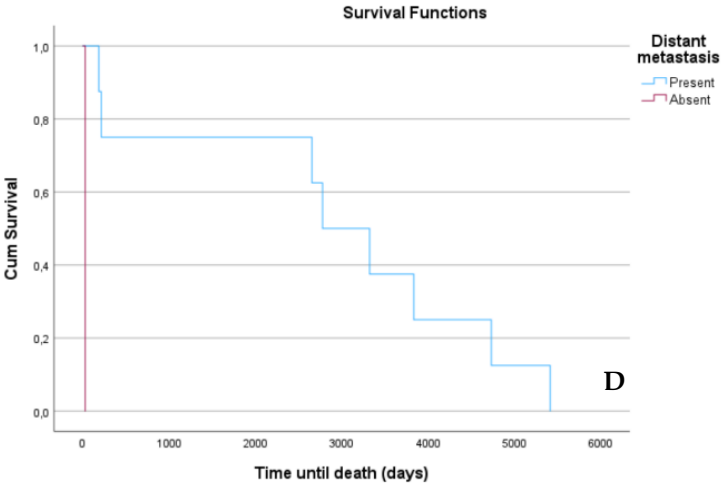
Encapsulation [n=11]			
Encapsulated	9 (81,8%)	3 (100%)	4 (80%)
Partially encapsulated	2 (18,2%)	0 (0%)	1 (20%)
Capsular invasion [n=11]			
Present	11 (100%)	3 (100%)	5 (100%)
Lymphovascular invasion [n=11]			
Present	8 (72,7%)	3 (100%)	2 (40%)
Absent	3 (27,3)	0 (0%)	3 (60%)
Microscopic extrathyroidal extension [n=11]			
Present	7 (63,6%)	2 (66,7%)	3 (60%)
Fibroadipose tissue	6 (54,5%)	2 (66,7%)	3 (60%)
Skeletal muscle	1 (9,1%)	1 (33,3%)	1 (20%)
Unspecified	1 (9,1%)	NA	NA
Capsule status [n=11]			
Infiltrative	8 (72,7%)	2 (66,7%)	4 (80%)
Invasive	3 (27,3%)	1 (33,3%)	1 (20%)
AJCC 8th pT stage [n=11]			
pT1/T2	3 (27,3%)	0 (0%)	2 (40%)
pT3/T4	8 (72,7%)	3 (100%)	3 (60%)
AJCC 8th pN stage			
pN0/Nx	8 (66,7%)	3 (100%)	3 (60%)
pN1a/N1b	4 (33,3%)	0 (0%)	2 (40%)
Molecular alterations			
BRAF V600E mutated [n=11]	6 (54,5%)	0 (0%)	3 (60%)
NRAS Q61R mutated [n=11]	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
TERT promoter mutated	4 (33,3%)	2 (66,7%)	1 (20%)
-124G>A mutation	2 (16,7%)	1 (33,3%)	1 (20%)
-146G>A mutation	2 (16,7%)	1 (33,3%)	0 (0%)
Follow-up and treatments			
Median follow-up time in years (range)	10 (2,60-22,7)	3,53 (2,60-22,7)	9,97 (6,35-12,76)
Median time until the first recurrence in months (range)	10,2 (0,83-88,9)	9,3 (0,83-43,5)	9,10 (7,37-21-60)
Outcome at last observation			
Death due to disease	3 (25%)	0 (0%)	2 (40%)
Alive with disease	8 (66,7%)	3 (100%)	2 (40%)
Alive without disease	1 (8,3%)	0 (0%)	1 (20%)
Number of recurrences [n=11]			
1	11 (100%)	2 (100%)	5 (100%)
Additional therapies			
None	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Radioactive iodine therapy (RAI)	12 (100%)	3 (100%)	5 (100%)

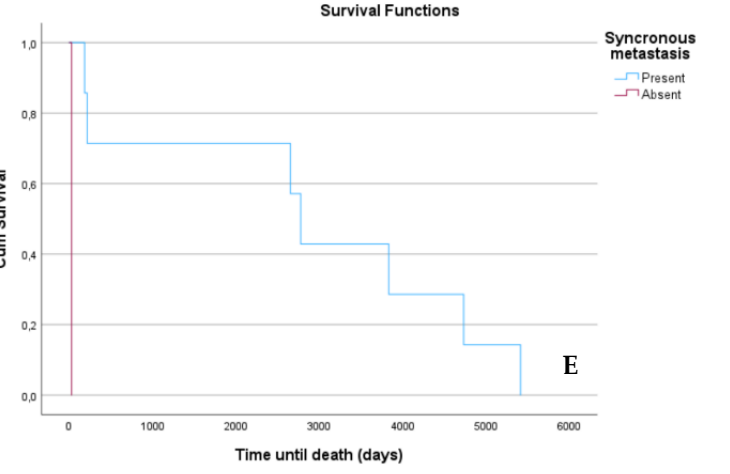
Radiation therapy	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Tyrosine kinase inhibitors	2 (16,7%)	2 (66,7%)	0 (0%)
Surgery	11 (91,7%)	3 (100%)	4 (80%)
Number of additional RAI administrations			
1	1 (8,3%)	0 (0%)	1 (20%)
2	2 (16,7%)	1 (33,3%)	0 (0%)
3	5 (41,7%)	2 (66,7%)	3 (60%)
4	4 (33,3%)	0 (0%)	1 (20%)
Median cumulative dose of RAI in millicuries [mCi] (range)	728,5 (241-1094)	501 (498-659)	812 (241-1094)

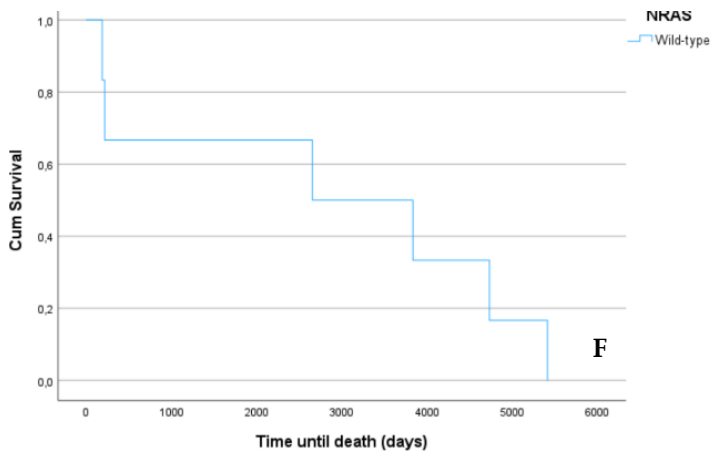


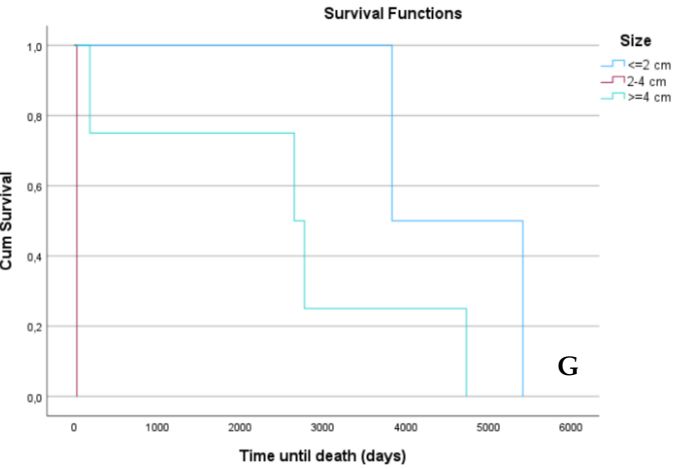












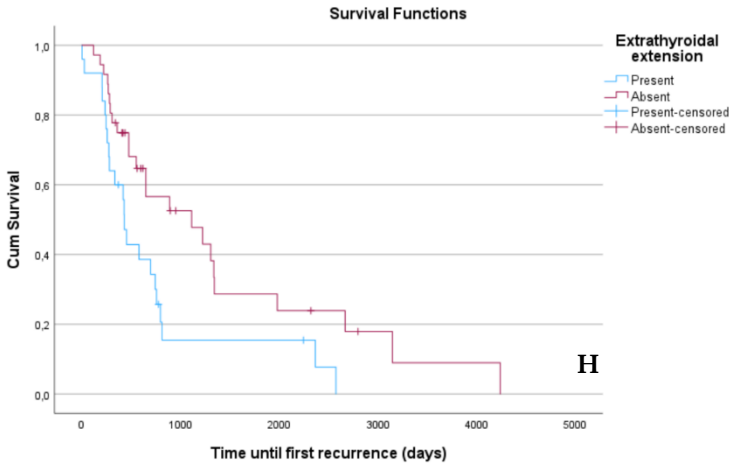
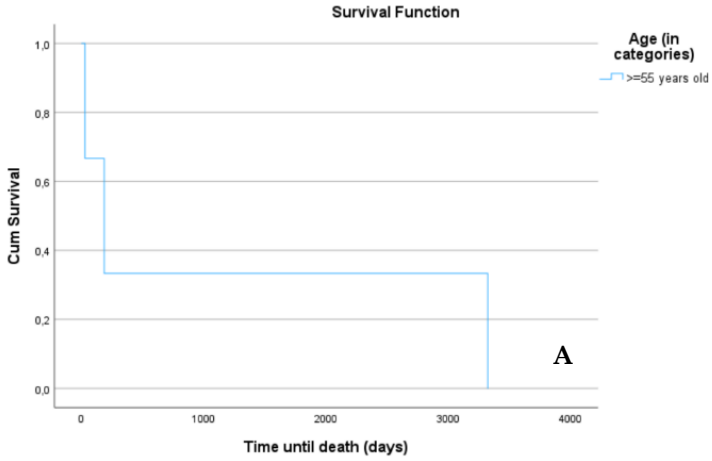
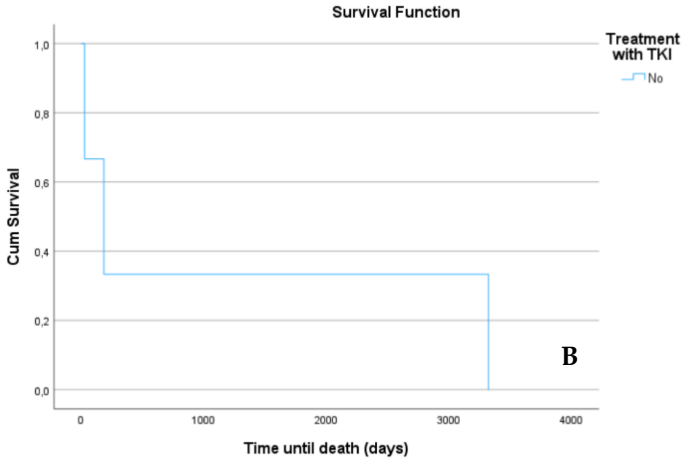
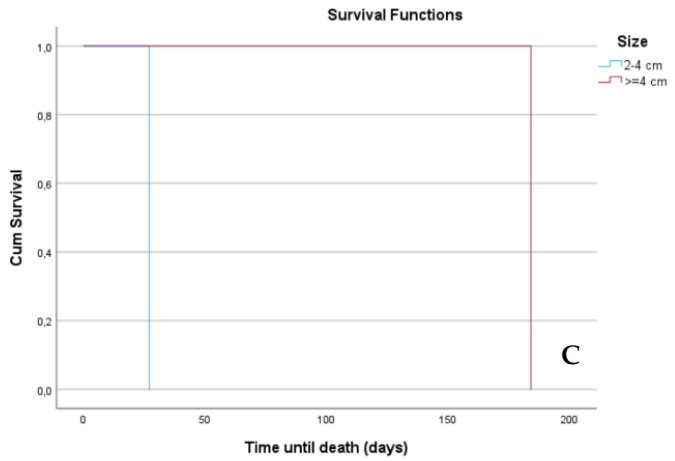
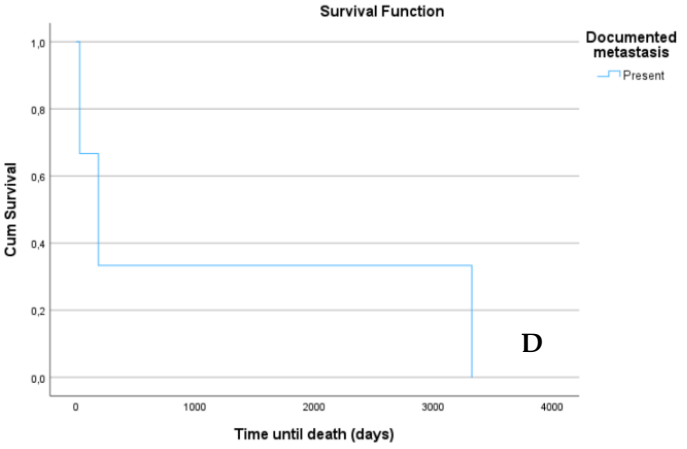


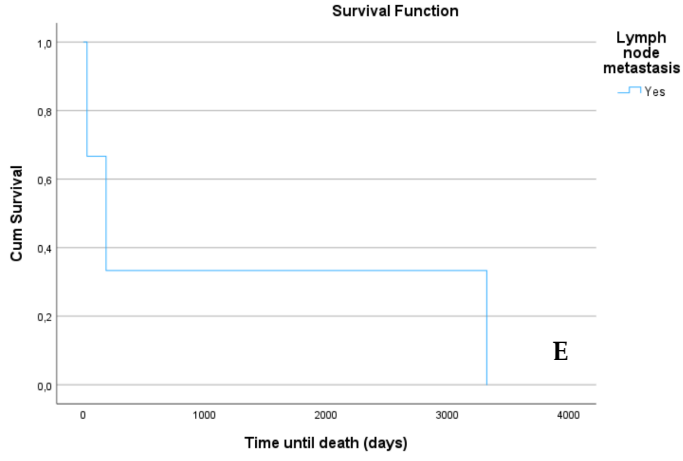
Figure S1: Kaplan–Meier curves for DSS **(A-G)** and DFS **(H)** in the whole population

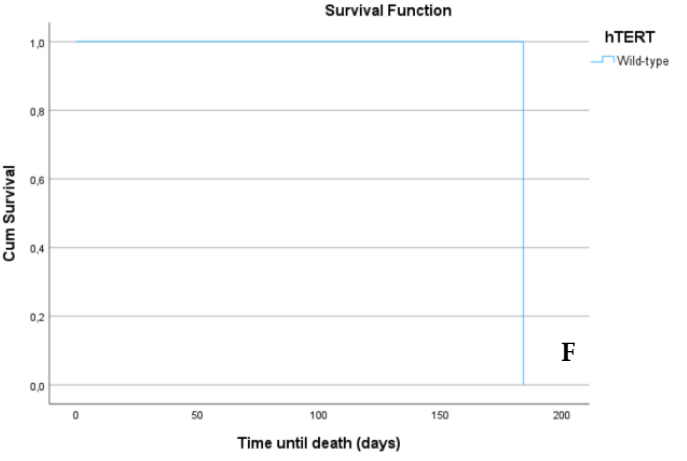












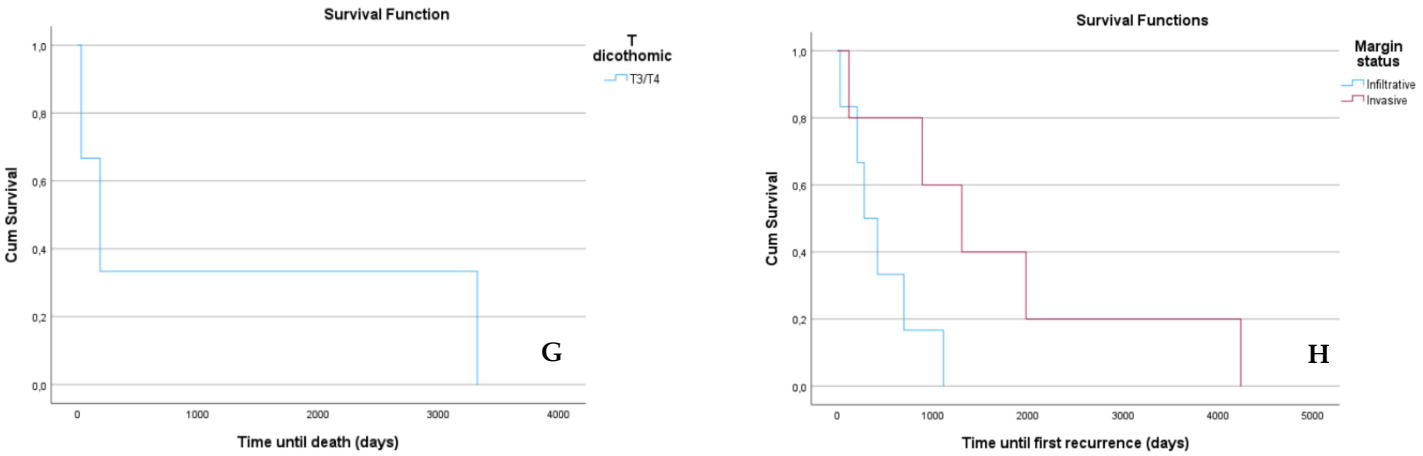


Figure S2: Kaplan–Meier curves for DSS **(A-G)** and DFS **(H)** within the DHGTC subgroup

REPORTING GUIDELINES- CHECKLIST

STROBE Statement—Checklist of items that should be included in reports of ***cohort studies***

	Item No	Recommendation	Page No
Title and abstract	1	(*a*) Indicate the study's design with a commonly used term in the title or the abstract (*b*) Provide in the abstract an informative and balanced summary of what was done and what was found	1
Introduction			
Background/rationale	2	Explain the scientific background and rationale for the investigation being reported	2
Objectives	3	State specific objectives, including any prespecified hypotheses	3
Methods			
Study design	4	Present key elements of study design early in the paper	2
Setting	5	Describe the setting, locations, and relevant dates, including periods of recruitment, exposure, follow-up, and data collection	4
Participants	6	(*a*) Give the eligibility criteria, and the sources and methods of selection of participants. Describe methods of follow-up (*b*) For matched studies, give matching criteria and number of exposed and unexposed	4
Variables	7	Clearly define all outcomes, exposures, predictors, potential confounders, and effect modifiers. Give diagnostic criteria, if applicable	4-5
Data sources/ measurement	8*	For each variable of interest, give sources of data and details of methods of assessment (measurement). Describe comparability of assessment methods if there is more than one group	3
Bias	9	Describe any efforts to address potential sources of bias	NA
Study size	10	Explain how the study size was arrived at	NA
Quantitative variables	11	Explain how quantitative variables were handled in the analyses. If applicable, describe which groupings were chosen and why	4
Statistical methods	12	(*a*) Describe all statistical methods, including those used to control for confounding (*b*) Describe any methods used to examine subgroups and interactions (*c*) Explain how missing data were addressed (*d*) If applicable, explain how loss to follow-up was addressed (*e*) Describe any sensitivity analyses	5
Results			
Participants	13*	(a) Report numbers of individuals at each stage of study—eg numbers potentially eligible, examined for eligibility, confirmed eligible, included in the study, completing follow-up, and analysed (b) Give reasons for non-participation at each stage (c) Consider use of a flow diagram	5
Descriptive data	14*	(a) Give characteristics of study participants (eg demographic, clinical, social) and information on exposures and potential confounders (b) Indicate number of participants with missing data for each variable of interest (c) Summarise follow-up time (eg, average and total amount)	5-8
Outcome data	15*	Report numbers of outcome events or summary measures over time	8

Main results	16	(*a*) Give unadjusted estimates and, if applicable, confounder-adjusted estimates and their precision (eg, 95% confidence interval). Make clear which confounders were adjusted for and why they were included (*b*) Report category boundaries when continuous variables were categorized (*c*) If relevant, consider translating estimates of relative risk into absolute risk for a meaningful time period	5-8
Other analyses	17	Report other analyses done—eg analyses of subgroups and interactions, and sensitivity analyses	6
Discussion			
Key results	18	Summarise key results with reference to study objectives	12-14
Limitations	19	Discuss limitations of the study, taking into account sources of potential bias or imprecision. Discuss both direction and magnitude of any potential bias	12-14
Interpretation	20	Give a cautious overall interpretation of results considering objectives, limitations, multiplicity of analyses, results from similar studies, and other relevant evidence	14
Generalisability	21	Discuss the generalisability (external validity) of the study results	14
Other information			
Funding	22	Give the source of funding and the role of the funders for the present study and, if applicable, for the original study on which the present article is based	14

*Give information separately for exposed and unexposed groups.

Note: An Explanation and Elaboration article discusses each checklist item and gives methodological background and published examples of transparent reporting. The STROBE checklist is best used in conjunction with this article (freely available on the Web sites of PLoS Medicine at http://www.plosmedicine.org/, Annals of Internal Medicine at http://www.annals.org/, and Epidemiology at http://www.epidem.com/). Information on the STROBE Initiative is available at http://www.strobe-statement.org.

REPORTING GUIDELINES- EXAMPLES

1- "We gathered several clinicopathological characteristics of a retrospective cohort of 138 patients 25 with primarily resected thyroid cancer which recurred after total thyroidectomy and adjuvant radioiodine therapy. We also reclassified them as DHGTC according to 5th WHO's criteria; compared 27 DHGTC to non-high grade differentiated follicular cell-derived thyroid carcinomas (non-HG-DTC) and described the clinical behavior and pathological features of thyroid cancer with radioactive iodine refractoriness."
2- "Histologic classification of follicular cell-derived thyroid cancer has been made according to tissue and cellular morphology, establishing a spectrum that goes from differentiated follicular cell-derived thyroid carcinomas (DFCDTC) [papillary (PTC); follicular (FTC) and oncocytic (OCA)], to the undifferentiated form, anaplastic carcinoma (ATC)."
3- "The aims of the study were: (i) to describe the clinical behavior and pathological features of the cohort; (ii) evaluate the frequency of DHGTC and its clinical behavior in this series; (iii) evaluate the clinicopathological differences between DHGTC and non-HG-DTC and (iv) describe the clinical behavior and pathological features of cases with RAIR."
4- "In this study we gathered a retrospective cohort of 138 patients with resected thyroid cancer which recurred after total thyroidectomy and adjuvant RAI, of which a significant proportion

developed RAIR. The tumor series was reclassified according to the 5th edition of WHO's criteria and several clinicopathological characteristics were collected."

5- "Our study included a series of 138 formalin-fixed, paraffin embedded resection samples of human thyroid tissue from patients followed in Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, kept at the biobank of the Institute of Molecular Pathology and Immunology of the University of Porto. The samples of the patients were collected upon written informed consent of the patients, or their guardians, in the case of minors. (…) The patients were diagnosed between 1971 and 2010 with thyroid cancer and underwent total thyroidectomy and adjuvant therapy with radioactive iodine (131I) as an initial approach."

6- "The patients were diagnosed between 1971 and 2010 with thyroid cancer and underwent total thyroidectomy and adjuvant therapy with radioactive iodine (131I) as an initial approach."

7- "Follow-up data was available for 133 patients. The outcomes collected included disease-free survival (DFS), disease specific survival (DSS) and persistence of disease at the end of follow-up. The follow-up was calculated from the date of primary resection. DFS was defined as the time from primary resection to cancer recurrence, DSS as 158 the time from primary resection to death due to thyroid cancer and persistence of dis-159 ease was documented as proven structural disease."

8- "The clinicopathological data was collected from clinical records, with the approval of the Ethic Committee of the Faculty of Medicine of the University of Coimbra (n° 1309) and all the procedures described in this study were done in accordance with national ethical standards (Law n° 12/2005) and Helsinki declaration."

9- The series is intentionally biased by the selection of cases with recurrence/poorer prognosis.

10- The study size was determined by the number of cases available.

11- "In particular, DHGTC was classified according to the following criteria: mitotic 139 count ≥5/2 mm2 [6 HPFs in the microscope used- fields of 0,34 mm2] and/or tumor necro-140 sis. The mitotic count was determined within the most mitotically active area (the so-141 called 'hotspot')."

12- "All statistical analyses were performed with SPSS 29.0 (IBM Corporation, Armonk, NY, USA). Comparisons of clinicopathological features between subgroups were performed with the chi-square test or Fisher's exact test for categorical variables, and with Mann-Whitney U test for continuous variables. Univariate survival analysis was performed with the log rank test for categorical variables and with the Cox proportional hazards model for continuous variables. Factors that were significant in univariate analysis were subsequently subjected to multivariate analysis with the Cox proportional hazards model. P-values of <0,05 were considered to be statistically significant."

13- "Follow-up data was available for 133 patients. The outcomes collected included disease-free survival (DFS), disease specific survival (DSS) and persistence of disease at the end of follow-up. The follow-up was calculated from the date of primary resection."

14- The clinical and pathological features of the entire cohort are summarized in Table 1. The median age was 45 years (range, 13–81 years). There was a female 173 predominance, with a female/male ratio of 3:1. The median tumor size was 2,65 cm 174 (range, 0,5-9 cm). In terms of diagnosis, 32 cases (23,2%) presented as HGFCDTC, of which 22 (15,9%) were diagnosed as DHGTC and 10 (7,2%) as PDTC.

15- "Documented metastasis was frequent, observed in 85 patients (61,6%), and 36 of them (42,3%) had distant metastasis. The most common sites of distant metastases were lung (n=26) and bone (n=13). Lymph node metastasis was present in 67 cases (49,6%) and 27 (21,3%) had synchronous metastasis (defined as metastasis identified within 6 months after the diagnosis of the primary cancer [17]). Seventeen (12,8%) patients died due to disease during follow-up, of which 4 (23,5%) were PDTC, 3 DHGTC (17,6%) and 11 (64,7%) non-HG-DTC. All the patients who died due to disease had documented metastasis; capsular invasion; AJCC pathological N1 stage and absence of NRAS mutations."

16- There were no confounder-adjusted estimates in our study.
17- "DHGTC cases, as compared with non-HG-DTC patients, were significantly associated with the age ranges of ≤18 and ≥55 years old; higher tumor size, on average and in the range of >2 cm; tall-cell subtype of PTC; mitotic index ≥5; tumor necrosis; lymphovascular invasion; presence of distant metastasis; lung metastasis; synchronous metastasis; high AJCC 8th edition pT stage; submission to additional therapies; treatment with TKI; more administrations of additional RAI; higher median cumulative dose of RAI and persistence of disease at the end of follow-up, ($P < 0.05$; Table 1)."
18- "We found that the prevalence of DHGTC in a series of recurrent thyroid cancer is higher than what is described in studies without prior clinical selection (17,2% vs 7,2%) [19]. Curiously, the same is not true in relation to PDTC. Its prevalence (7,2%) is within the reported prevalence of 2-15% [20] in unselected series. This result suggests that DHGTC category encloses cases that might have a higher tendency to recur, recognizing DHGTC as an intermediate category in terms of prognostic outcomes."
19- "We must stress that we are evaluating a series of recurrent tumors and these findings should be verified in more representative series."
20- "In accordance with their increased aggressiveness, patients with DHGTC were submitted to more additional therapies, more administrations of additional RAI and, consequently, a higher cumulative dose of RAI. This indicates that these patients are more resistant to conventional therapies, and have a higher risk to develop other features, such as distant metastasis during follow-up. It's worth mentioning that only two DHGTC cases were indicated for treatment with TKI, and perhaps if poor prognosis features were found earlier, more could benefit from that."
21- "We found that the DHGTC fulfilling the 5th WHO criteria revealed to be more aggressive since DHGTC cases were significantly associated to several adverse clinicopathological parameters, such as higher tumor size, presence of distant metastasis, synchronous metastasis, microscopic ETE, tall-cell subtype of PTC, lymphovascular invasion, high AJCC 8th edition pT stage, persistence of disease at the end of follow-up, among others. This is of value because it can assist in clinical decision making, namely in patients' selection to be submitted to more aggressive therapies in order to prevent recurrences, use of targeted therapies or suggest recommendations of tighter follow-up intervals in patients diagnosed with DHGTC."
22- "This research received funding for SC, in the framework of a Ph.D. grant (SFRH/BD/147650/2019) supported by Portuguese funds through Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). This study is part of the project "Institute for Research and Innovation in Health Sciences" (UID/BIM/04293/2019) and the project "The Porto Comprehensive Cancer Center" ref. NORTE-01-0145-FEDER-072678—Consórcio PORTO.CCC—Porto. Comprehensive Cancer Center Raquel Seruca."

Diagnostics (MDPI) Author guidelines

Manuscript Submission Overview

Types of Publications

Full experimental details must be provided so that the results can be reproduced. *Diagnostics* requires that authors publish all experimental controls and make full datasets available where possible (see the guidelines on **Supplementary Materials** and references to unpublished data).

Manuscripts submitted to *Diagnostics* should neither be published previously nor be under consideration for publication in another journal. The main article types are listed below and a comprehensive list of article types can be found **here.**

- *Article:* These are original research manuscripts. The work should report scientifically sound experiments and provide a substantial amount of new information. The article should include the most recent and relevant references in the field. The structure should include an Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, and Conclusions (optional) sections, with a suggested minimum word count of 4000 words.
- *Guidelines:* These papers cover step-by-step systematical procedural instructions to clinicians for the care of patients with specific conditions. They can be consensus-based or clinical practice guidelines.
- *Protocol:* Protocols provide a detailed step-by-step description of a method. They should be proven to be robust and reproducible and should accompany a previously published article that uses this method. Any materials and equipment used should be explicitly listed. Conditions, quantities, concentrations, etc., should be given. Critical timepoints and steps, as well as warnings, should be emphasized in the text. The structure should include an Abstract, Keywords, Introduction, Experimental Design, Materials and Equipment, Detailed Procedure, and Expected Results, with a suggested minimum word count of 4000 words.
- *Review:* Reviews offer a comprehensive analysis of the existing literature within a field of study, identifying current gaps or problems. They should be critical and constructive and provide recommendations for future research. No new, unpublished data should be presented. The structure can include an Abstract, Keywords, Introduction, Relevant Sections, Discussion, Conclusions, and Future Directions, with a suggested minimum word count of 4000 words.
- **Interesting Images**: *Diagnostics* encourages the submission of **Interesting Images**.

Accepted File Formats

Authors are encouraged to use the **Microsoft Word template** or **LaTeX template** to prepare their manuscript. Using the template file will substantially shorten the time to complete copy-editing and publication of accepted manuscripts. The total amount of data for all files must not exceed 120 MB. If this is a problem, please contact the Editorial Office **diagnostics@mdpi.com**. Accepted file formats are:

- *Microsoft Word:* Manuscripts prepared in Microsoft Word must be converted into a single file before submission. When preparing manuscripts in Microsoft Word, we encourage you to use the ***Diagnostics* Microsoft Word template file**. Please insert your graphics (schemes, figures, *etc.*) in the main text after the paragraph of its first citation.
- *LaTeX:* Manuscripts prepared in LaTeX must be collated into one ZIP folder (including all source files and images, so that the Editorial Office can recompile the submitted PDF). When preparing manuscripts in LaTeX, we encourage you to use the ***Diagnostics* LaTeX template files**. You can now also use the online application **writeLaTeX** to submit articles directly to *Diagnostics*. The MDPI LaTeX template file should be selected from the **writeLaTeX template gallery**.
- *Supplementary files:* May be any format, but it is recommended that you use common, non-proprietary formats where possible (see **below** for further details).

Disclaimer: Usage of these templates is exclusively intended for submission to the journal for peer review, and strictly limited to this purpose and it cannot be used for posting online on preprint servers or other websites.

Manuscript Preparation

General Considerations

- **Research manuscripts** should comprise:
  - **Front matter**: Title, Author list, Affiliations, Abstract, Keywords.
  - **Research manuscript sections**: Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusions (optional).
  - **Back matter**: Supplementary Materials, Acknowledgments, Author Contributions, Conflicts of Interest, **References**.

Front Matter

These sections should appear in all manuscript types

- **Title:** The title of your manuscript should be concise, specific and relevant. It should identify if the study reports (human or animal) trial data, or is a systematic review, meta-analysis or replication study. When gene or protein names are included, the abbreviated name rather than full name should be used. Please do not include abbreviated or short forms of the title, such as a running title or head. These will be removed by our Editorial Office.
- **Author List and Affiliations:** Authors' full first and last names must be provided. The initials of any middle names can be added. The PubMed/MEDLINE standard format is used for affiliations: complete address information including city, zip code, state/province, and country. At least one author should be designated as the corresponding author. The email addresses of all authors will be displayed on published papers, and hidden by Captcha on the website as standard. It is the responsibility of the corresponding author to ensure that consent for the display of email addresses is obtained from all authors. If an author (other than the corresponding author) does not wish to have their email addresses displayed in this way, the corresponding author must indicate as such during proofreading. After acceptance, updates to author names or affiliations may not be permitted. Equal Contributions: authors who have contributed equally should be marked with a superscript symbol (†). The symbol must be included below the affiliations, and the following statement added: “These authors contributed equally to this work”. The equal roles of authors should also be adequately disclosed in the author contributions statement. Please read the criteria to qualify for authorship.
- **Abstract:** The abstract should be a total of about 200 words maximum. The abstract should be a single paragraph and should follow the style of structured abstracts, but without headings: 1) Background: Place the question addressed in a broad context and highlight the purpose of the study; 2) Methods: Describe briefly the main methods or treatments applied. Include any relevant preregistration numbers, and species and strains of any animals used; 3) Results: Summarize the article's main findings; and 4) Conclusion: Indicate the main conclusions or interpretations. The abstract should be an objective representation of the article: it must not contain results which are not presented and substantiated in the main text and should not exaggerate the main conclusions.
- **Keywords:** Three to ten pertinent keywords need to be added after the abstract. We recommend that the keywords are specific to the article, yet reasonably common within the subject discipline.

Research Manuscript Sections

- **Introduction:** The introduction should briefly place the study in a broad context and highlight why it is important. It should define the purpose of the work and its significance, including specific hypotheses being tested. The current state of the research field should be reviewed carefully and key publications cited. Please highlight controversial and diverging hypotheses when necessary. Finally, briefly mention the main aim of the work and highlight the main conclusions. Keep the introduction comprehensible to scientists working outside the topic of the paper.
- **Materials and Methods:** They should be described with sufficient detail to allow others to replicate and build on published results. New methods and protocols should be described in detail while well-established methods can be briefly described and appropriately cited. Give the name and version of any software used and make clear whether computer code used is available. Include any pre-registration codes.
- **Results:** Provide a concise and precise description of the experimental results, their interpretation as well as the experimental conclusions that can be drawn.
- **Discussion:** Authors should discuss the results and how they can be interpreted in perspective of previous studies and of the working hypotheses. The findings and their implications should be discussed in the broadest context possible and limitations of the work highlighted. Future research directions may also be mentioned. This section may be combined with Results.
- **Conclusions:** This section is not mandatory but can be added to the manuscript if the discussion is unusually long or complex.
- **Patents:** This section is not mandatory but may be added if there are patents resulting from the work reported in this manuscript.

Back Matter

- **Supplementary Materials:** Describe any supplementary material published online alongside the manuscript (figure, tables, video, spreadsheets, etc.). Please indicate the name and title of each element as follows Figure S1: title, Table S1: title, etc.
- **Author Contributions:** Each author is expected to have made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work; or have drafted the work or substantively revised it; AND has approved the submitted version (and version substantially edited by journal staff that involves the author's contribution to the study); AND agrees to be personally accountable for the author's own contributions and for ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work, even ones in which the author was not personally involved, are appropriately investigated, resolved, and documented in the literature.
  For research articles with several authors, a short paragraph specifying their individual contributions must be provided. The following statements should be used "Conceptualization, X.X. and Y.Y.; Methodology, X.X.; Software, X.X.; Validation, X.X., Y.Y. and Z.Z.; Formal Analysis, X.X.; Investigation, X.X.; Resources, X.X.; Data Curation, X.X.; Writing – Original Draft Preparation, X.X.; Writing – Review & Editing, X.X.; Visualization, X.X.; Supervision, X.X.; Project Administration, X.X.; Funding Acquisition, Y.Y.", please turn to the **CRediT taxonomy** for the term explanation. For more background on CRediT, see **here**. **"Authorship must include and be limited to those who have contributed substantially to the work. Please read the section concerning the criteria to qualify for authorship carefully"**.
- **Funding:** All sources of funding of the study should be disclosed. Clearly indicate grants that you have received in support of your research work and if you received funds to cover publication costs. Note that some funders will not refund article processing charges (APC) if the funder and grant number are not clearly and correctly identified in the paper. Funding information can be entered separately into the submission system by the authors during submission of their manuscript. Such funding information, if available, will be deposited to FundRef if the manuscript is finally published.
  Please add: "This research received no external funding" or "This research was funded by [name of funder] grant number [xxx]" and "The APC was funded by [XXX]" in this section. Check carefully that the details given are accurate and use the standard spelling of funding agency names at https://search.crossref.org/funding, any errors may affect your future funding.
- **Institutional Review Board Statement:** In this section, please add the Institutional Review Board Statement and approval number for studies involving humans or animals. Please note that the Editorial Office might ask you for further information. Please add "The study was conducted according to the guidelines of the Declaration of Helsinki, and approved by the Institutional Review Board (or Ethics Committee) of NAME OF INSTITUTE (protocol code XXX and date of approval)." OR "Ethical review and approval were waived for this study, due to REASON (please provide a detailed justification)." OR "Not applicable" for studies not involving humans or animals. You might also choose to exclude this statement if the study did not involve humans or animals.
- **Informed Consent Statement:** Any research article describing a study involving humans should contain this statement. Please add "Informed consent was obtained from all subjects involved in the study." OR "Patient consent was waived due to REASON (please provide a detailed justification)." OR "Not applicable." for studies not involving humans. You might also choose to exclude this statement if the study did not involve humans.
  Written informed consent for publication must be obtained from participating patients who can be identified (including by the patients themselves). Please state "Written informed consent has been obtained from the patient(s) to publish this paper" if applicable.
- **Data Availability Statement:** In this section, please provide details regarding where data supporting reported results can be found, including links to publicly archived datasets analyzed or generated during the study. Please refer to suggested Data Availability Statements in section "**MDPI Research Data Policies**". You might choose to exclude this statement if the study did not report any data.
- **Acknowledgments:** In this section you can acknowledge any support given which is not covered by the author contribution or funding sections. This may include administrative and technical support, or donations in kind (e.g., materials used for experiments).
- **Conflicts of Interest:** Authors must identify and declare any personal circumstances or interest that may be perceived as influencing the representation or interpretation of reported research results. If there is no conflict of interest, please state "The authors declare no conflict of interest." Any role of the funding sponsors in the choice of research project; design of the study; in the collection, analyses or interpretation of data; in the writing of the manuscript; or in the decision to publish the results must be declared in this section. *Diagnostics* does not publish studies funded partially or fully by the tobacco industry. Any projects funded by industry must pay special attention to the full declaration of funder involvement. If there is no role, please state "The sponsors had no role in the design, execution, interpretation, or writing of the study". For more details please see **Conflict of Interest**.
- **References:** References must be numbered in order of appearance in the text (including table captions and figure legends) and listed individually at the end of the manuscript. We recommend preparing the references with a bibliography software package, such as **EndNote**, **ReferenceManager** or **Zotero** to avoid typing mistakes and duplicated references. We encourage citations to data, computer code and other citable research material. If available online, you may use reference style 9. below.
- Citations and References in Supplementary files are permitted provided that they also appear in the main text and in the reference list.

In the text, reference numbers should be placed in square brackets [ ], and placed before the punctuation; for example [1], [1–3] or [1,3]. For embedded citations in the text with pagination, use both parentheses and brackets to indicate the reference number and page numbers; for example [5] (p. 10). or [6] (pp. 101–105).

The reference list should include the full title, as recommended by the ACS style guide. Style files for **Endnote** and **Zotero** are available.

References should be described as follows, depending on the type of work:

- Journal Articles:
  1. Author 1, A.B.; Author 2, C.D. Title of the article. *Abbreviated Journal Name* **Year**, *Volume*, page range.
- Books and Book Chapters:
  2. Author 1, A.; Author 2, B. *Book Title*, 3rd ed.; Publisher: Publisher Location, Country, Year; pp. 154–196.
  3. Author 1, A.; Author 2, B. Title of the chapter. In *Book Title*, 2nd ed.; Editor 1, A., Editor 2, B., Eds.; Publisher: Publisher Location, Country, Year; Volume 3, pp. 154–196.
- Unpublished materials intended for publication:
  4. Author 1, A.B.; Author 2, C. Title of Unpublished Work (optional). Correspondence Affiliation, City, State, Country. year, *status* (*manuscript in preparation*; *to be submitted*).
  5. Author 1, A.B.; Author 2, C. Title of Unpublished Work. *Abbreviated Journal Name* year, *phrase indicating stage of publication* (*submitted*; *accepted*; *in press*).
- Unpublished materials not intended for publication:
  6. Author 1, A.B. (Affiliation, City, State, Country); Author 2, C. (Affiliation, City, State, Country). Phase describing the material, year. (phase: Personal communication; Private communication; Unpublished work; etc.)
- Conference Proceedings:
  7. Author 1, A.B.; Author 2, C.D.; Author 3, E.F. Title of Presentation. In *Title of the Collected Work* (if available), Proceedings of the Name of the Conference, Location of Conference, Country, Date of Conference; Editor 1, Editor 2, Eds. (if available); Publisher: City, Country, Year (if available); Abstract Number (optional), Pagination (optional).
- Thesis:
  8. Author 1, A.B. Title of Thesis. Level of Thesis, Degree-Granting University, Location of University, Date of Completion.
- Websites:
  9. Title of Site. Available online: URL (accessed on Day Month Year).
  Unlike published works, websites may change over time or disappear, so we encourage you create an archive of the cited website using a service such as **WebCite**. Archived websites should be cited using the link provided as follows:
  10. Title of Site. URL (archived on Day Month Year).

Preparing Figures, Schemes and Tables

- *Diagnostics* can publish multimedia files in articles or as supplementary materials. Please contact the editorial office for further information.
- All Figures, Schemes and Tables should be inserted into the main text close to their first citation and must be numbered following their number of appearance (Figure 1, Scheme 1, Figure 2, Scheme 2, Table 1, etc.).
- All Figures, Schemes and Tables should have a short explanatory title and caption.
- All table columns should have an explanatory heading. To facilitate the copy-editing of larger tables, smaller fonts may be used, but no less than 8 pt. in size. Authors should use the Table option of Microsoft Word to create tables.
- Authors are encouraged to prepare figures and schemes in color (RGB at 8-bit per channel). There is no additional cost for publishing full color graphics.

Supplementary Materials, Data Deposit and Software Source Code

MDPI Research Data Policies

MDPI is committed to supporting open scientific exchange and enabling our authors to achieve best practices in sharing and archiving research data. We encourage all authors of articles published in MDPI journals to share their research data including, but not limited to protocols, analytic methods, raw data, processed data, code, software, algorithms, and study material. The data should be FAIR – findable, accessible, interoperable, and reusable – so that other researchers can locate and use the data.

We recommend that data and code should be deposited in a trusted repository that will allow for maximum reuse (see the Data Preservation section below). If this is not possible, authors are encouraged to share the specific reason in the Data Availability Statement and make this material available upon request to interested researchers. In addition, research materials necessary to enable the reproduction of an experiment should be indicated in the Materials and Methods section. Individual journal guidelines can be found at the journal 'Instructions for Authors' page. Data sharing policies concern the minimal dataset that supports the central findings of a published study. Generated data should be publicly available and cited in accordance with journal guidelines.

MDPI data policies are informed by **TOP Guidelines**.

Where ethical, legal, or privacy issues are present, data should not be shared. The authors should clarify the availability status of the data upon submission and make any limitations or exceptions clear in the Data Availability Statement. Authors should ensure that the data shared is in accordance with consent provided by participants on the use of confidential data. Authors should ensure that the publication of such data does not compromise the anonymity of the participants or breach local data protection laws.

In situations where access is restricted to protect confidential or proprietary information, authors will be requested to clearly explain the restrictions on the dataset and make the data available upon request, with permission for the purposes of peer review.

MDPI recognizes that some institutions and funding agencies only require the retention of research data for a finite period after a project's completion or publication. However, there are no such limits specified within the MDPI Data Availability Policy and, therefore, we encourage the authors to archive their research data through appropriate data repositories or provide us with minimal datasets within Supplementary Material.

Data availability statements

Data availability statements are required for all articles published with MDPI. During the peer review and editorial decision process, authors can be asked to share existing datasets or raw data that have been analyzed in the manuscript, and whether they will be made available to other researchers following publication. Authors will also be asked for the details of any existing datasets that have been analyzed in the manuscript.

Below are the recommended Data Availability Statements:

Data availability status	Recommended Data Availability Statement
Data available in a publicly accessible repository	The data presented in this study are openly available in [repository name, e.g., FigShare] at [doi], reference number [reference number].
Data available in a publicly accessible repository that does not issue DOIs	Publicly available datasets were analyzed in this study. This data can be found here: [link/accession number].
Data available on request due to restrictions (e.g., privacy, legal or ethical reasons)	The data presented in this study are available on request from the corresponding author (accurately indicate status).
3rd Party Data	Restrictions apply to the availability of these data. Data were obtained from [third party] and are available [from the authors/at URL] with the permission of [third party].
Embargo on data due to commercial restrictions	The data that support the findings will be available in [repository name] at [URL / DOI link] following an embargo from the date of publication to allow for commercialization of research findings.
Restrictions apply to the datasets:	The datasets presented in this article are not readily available because [include reason, e.g., the data are part of an ongoing study or due to technical/ time limitations]. Requests to access the datasets should be directed to [text input].
Data derived from public domain resources:	The data presented in this study are available in [repository name] at [URL/DOI], reference number [reference number]. These data were derived from the following resources available in the public domain: [list resources and URLs]
Data sharing is not applicable (only appropriate if no new data is generated or the article describes entirely theoretical research.	No new data were created or analyzed in this study. Data sharing is not applicable to this article
Data is contained within the article or supplementary material:	The original contributions presented in the study are included in the article/supplementary material, further inquiries can be directed to the corresponding author/s.
Dataset available on request from the authors.	The raw data supporting the conclusions of this article will be made available by the authors on request.

Data preservation

MDPI acknowledges that researchers, institutions, journals, and data repositories have a shared responsibility to ensure long-term data preservation, and MDPI encourages authors to select data repositories with this goal in mind.

MDPI encourages authors to commit to preserving their datasets on their laboratory or institutional servers, for at least five years after publication. If, during that time, the repository to which the data were originally submitted disappears or experiences data loss, we may ask the authors to upload the data to another repository and publish a correction or update to the original publication.

If authors remove their data from the original public repository or change access criteria in a manner that is inconsistent with the publication, we may ask authors to notify the editorial office as soon as possible.

How to choose an appropriate data repository

MDPI encourages the submission of data to community-recognized data repositories where possible. We recommend the authors visit **re3data.org** or **fairsharing.org** to help identify registered and certified data repositories relevant to their subject area if no community resource is available. If the authors' institution has its generalist data repository this can be used to host authors' data as long as the repository can mint **DataCite DOIs**, and allows for data to be shared under open terms of use (for example the **CC0 waiver**).

Data repository criteria

The following criteria should be considered when selecting an appropriate repository, ensuring that platforms:

- Ensure long-term persistence and preservation of datasets in their published form;
- Provide stable identifiers for submitted datasets (DOIs in most cases);
- Allow public access to data without barriers, such as logins or paywalls;
- Support open licenses (CC0 and CC-BY, or their equivalents, are required in most cases);
- Provide confidential review of submitted datasets without the requirement for reviewers to provide identifying information.

Research and Publication Ethics

Research Ethics

Research Involving Human Subjects

When reporting on research that involves human subjects, human material, human tissues, or human data, authors must declare that the investigations were carried out following the rules of the Declaration of Helsinki of 1975 (**https://www.wma.net/what-we-do/medical-ethics/declaration-of-helsinki/**), revised in 2013. According to point 23 of this declaration, an approval from the local institutional review board (IRB) or other appropriate ethics committee must be obtained before undertaking the research to confirm the study meets national and international guidelines. As a minimum, a statement including the project identification code, date of approval, and name of the ethics committee or institutional review board must be stated in Section 'Institutional Review Board Statement' of the article.

Example of an ethical statement: "All subjects gave their informed consent for inclusion before they participated in the study. The study was conducted in accordance with the Declaration of Helsinki, and the protocol was approved by the Ethics Committee of XXX (Project identification code)."

For non-interventional studies (e.g. surveys, questionnaires, social media research), all participants must be fully informed if the anonymity is assured, why the research is being conducted, how their data will be used and if there are any risks associated. As with all research involving humans, ethical approval from an appropriate ethics committee must be obtained prior to conducting the study. If ethical approval is not required, authors must either provide an exemption from the ethics committee or are encouraged to cite the local or national legislation that indicates ethics approval is not required for this type of study. Where a study has been granted exemption, the name of the ethics committee which provided this should be stated in Section 'Institutional Review Board Statement' with a full explanation regarding why ethical approval was not required.

A written informed consent for publication must be obtained from participating patients. Data relating to individual participants must be described in detail, but private information identifying participants need not be included unless the identifiable materials are of relevance to the research (for example, photographs of participants' faces that show a particular symptom). Patients' initials or other personal identifiers must not appear in any images. For manuscripts that include any case details, personal information, and/or images of patients, authors must obtain signed informed consent for publication from patients (or their relatives/guardians) before submitting to an MDPI journal. Patient details must be anonymized as far as possible, e.g., do not mention specific age, ethnicity, or occupation where they are not relevant to the conclusions. A **template permission form** is available to download. A blank version of the form used to obtain permission (without the patient names or signature) must be uploaded with your submission. Editors reserve the right to reject any submission that does not meet these requirements.

You may refer to our sample form and provide an appropriate form after consulting with your affiliated institution. For the purposes of publishing in MDPI journals, a consent, permission, or release form should include unlimited permission for publication in all formats (including print, electronic, and online), in sublicensed and reprinted versions (including translations and derived works), and in other works and products under open access license. To respect patients' and any other individual's privacy, please do not send signed forms. The journal reserves the right to ask authors to provide signed forms if necessary.

If the study reports research involving vulnerable groups, an additional check may be performed. The submitted manuscript will be scrutinized by the editorial office and upon request, documentary evidence (blank consent forms and any related discussion documents from the ethics board) must be supplied. Additionally, when studies describe groups by race, ethnicity, gender, disability, disease, etc., explanation regarding why such categorization was needed must be clearly stated in the article.

Publication Ethics Statement

Diagnostics is a member of the Committee on Publication Ethics (**COPE**). We fully adhere to its **Code of Conduct** and to its **Best Practice Guidelines**.

The editors of this journal enforce a rigorous peer review process together with strict ethical policies and standards to ensure to add high quality scientific works to the field of scholarly publication. Unfortunately, cases of plagiarism, data falsification, image manipulation, inappropriate authorship credit, and the like, do arise. The editors of *Diagnostics* take such publishing ethics issues very seriously and are trained to proceed in such cases with a zero tolerance policy.

Authors wishing to publish their papers in *Diagnostics* must abide to the following:

- Any facts that might be perceived as a possible conflict of interest of the author(s) must be disclosed in the paper prior to submission.
- Authors should accurately present their research findings and include an objective discussion of the significance of their findings.
- Data and methods used in the research need to be presented in sufficient detail in the paper, so that other researchers can replicate the work.
- Raw data should preferably be publicly deposited by the authors before submission of their manuscript. Authors need to at least have the raw data readily available for presentation to the referees and the editors of the journal, if requested. Authors need to ensure appropriate measures are taken so that raw data is retained in full for a reasonable time after publication.
- Simultaneous submission of manuscripts to more than one journal is not tolerated.
- The journal accepts exact translations of previously published work. All submissions of translations must conform with our **policies on translations**.
- If errors and inaccuracies are found by the authors after publication of their paper, they need to be promptly communicated to the editors of this journal so that appropriate actions can be taken. Please refer to our **policy regarding Updating Published Papers**.
- Your manuscript should not contain any information that has already been published. If you include already published figures or images, please obtain the necessary permission from the copyright holder to publish under the CC-BY license. For further information, see the **Rights and Permissions** page.

- Plagiarism, data fabrication and image manipulation are not tolerated.
  - **Plagiarism is not acceptable** in *Diagnostics* submissions.
    Plagiarism includes copying text, ideas, images, or data from another source, even from your own publications, without giving any credit to the original source.

    Reuse of text that is copied from another source must be between quotes and the original source must be cited. If a study's design or the manuscript's structure or language has been inspired by previous works, these works must be explicitly cited.

    All MDPI submissions are checked for plagiarism using the industry standard software iThenticate. If plagiarism is detected during the peer review process, the manuscript may be rejected. If plagiarism is detected after publication, an investigation will take place and action taken in accordance with our policies.
  - **Image files must not be manipulated or adjusted in any way** that could lead to misinterpretation of the information provided by the original image.
    Irregular manipulation includes: 1) introduction, enhancement, moving, or removing features from the original image; 2) grouping of images that should obviously be presented separately (e.g., from different parts of the same gel, or from different gels); or 3) modifying the contrast, brightness or color balance to obscure, eliminate or enhance some information.

    If irregular image manipulation is identified and confirmed during the peer review process, we may reject the manuscript. If irregular image manipulation is identified and confirmed after publication, we may correct or retract the paper.

Our in-house editors will investigate any allegations of publication misconduct and may contact the authors' institutions or funders if necessary. If evidence of misconduct is found, appropriate action will be taken to correct or retract the publication. Authors are expected to comply with the best ethical publication practices when publishing with MDPI.

Citation Policy

Authors should ensure that where material is taken from other sources (including their own published writing) the source is clearly cited and that where appropriate permission is obtained.

Authors should not engage in excessive self-citation of their own work.

Authors should not copy references from other publications if they have not read the cited work.

Authors should not preferentially cite their own or their friends', peers', or institution's publications.

Authors should not cite advertisements or advertorial material.

In accordance with COPE guidelines, we expect that "original wording taken directly from publications by other researchers should appear in quotation marks with the appropriate citations." This condition also applies to an author's own work. COPE have produced a discussion document on **citation manipulation** with recommendations for best practice.

[Return to top]

Reviewer Suggestions

During the submission process, please suggest three potential reviewers with the appropriate expertise to review the manuscript. The editors will not necessarily approach these referees. Please provide detailed contact information (address, homepage, phone, e-mail address). The proposed referees should neither be current collaborators of the co-authors nor have published with any of the co-authors of the manuscript within the last three years. Proposed reviewers should be from different institutions to the authors. You may identify appropriate Editorial Board members of the journal as potential reviewers. You may suggest reviewers from among the authors that you frequently cite in your paper. For detailed information regarding the qualifications and responsibilities of the reviewers, please visit **https://www.mdpi.com/reviewers**.

[Return to top]

Extensive English Editing

It is the authors' responsibility to submit their work in correct English. The APC includes only minor English editing, conducted by native English speakers. The APC does not include extensive English editing. If extensive editing is required, your paper could be returned to you at the English editing stage of the publication process. This could delay the publication of your work. You may have your work reviewed by an experienced English-speaking colleague or use a paid language-editing service before submitting your paper for publication. We offer rapid English editing, completed in 1 day, here: **Author Services**.

[Return to top]

Preprints and Conference Papers

Diagnostics accepts submissions that have previously been made available as preprints provided that they have not undergone peer review. A preprint is a draft version of a paper made available online before submission to a journal.

MDPI operates ***Preprints***, a preprint server to which submitted papers can be uploaded directly after completing journal submission. Note that *Preprints* operates independently of the journal and posting a preprint does not affect the peer review process. Check the *Preprints* **instructions for authors** for further information.

Expanded and high-quality conference papers can be considered as articles if they fulfill the following requirements: (1) the paper should be expanded to the size of a research article; (2) the conference paper should be cited and noted on the first page of the paper; (3) if the authors do not hold the copyright of the published conference paper, authors should seek the appropriate permission from the copyright holder; (4) authors are asked to disclose that it is conference paper in their cover letter and include a statement on what has been changed compared to the original conference paper. *Diagnostics* does not publish pilot studies or studies with inadequate statistical power.

Unpublished conference papers that do not meet the above conditions are recommended to be submitted to the **Proceedings Series journals**.

[Return to top]

Authorship

MDPI follows the International Committee of Medical Journal Editors (**ICMJE**) guidelines which state that, in order to qualify for authorship of a manuscript, the following criteria should be observed:

- Substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data for the work; AND
- Drafting the work or reviewing it critically for important intellectual content; AND
- Final approval of the version to be published; AND
- Agreement to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

Those who contributed to the work but do not qualify for authorship should be listed in the acknowledgments. More detailed guidance on authorship is given by the **International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)**.

Any change to the author list should be approved by all authors including any who have been removed from the list. The corresponding author should act as a point of contact between the editor and the other authors and should keep co-authors informed and involve them in major decisions about the publication. We reserve the right to request confirmation that all authors meet the authorship conditions.

For more details about authorship please check **MDPI ethics website**.

Editorial Independence

Lack of Interference with Editorial Decisions

Editorial independence is of utmost importance and MDPI does not interfere with editorial decisions. All articles published by MDPI are peer reviewed and assessed by our independent editorial boards, and MDPI staff are not involved in decisions to accept manuscripts. When making an editorial decision, we expect the academic editor to make their decision based only upon:

- The suitability of selected reviewers;
- Adequacy of reviewer comments and author response;
- Overall scientific quality of the paper.

In all of our journals, in every aspect of operation, MDPI policies are informed by the mission to make science and research findings open and accessible as widely and rapidly as possible.

Editors and Editorial Staff as Authors

Editorial staff or editors shall not be involved in processing their own academic work. Submissions authored by editorial staff/editors will be assigned to at least two independent outside reviewers. Decisions will be made by other Editorial Board Members who do not have a conflict of interest with the author. Journal staff are not involved in the processing of their own work submitted to any MDPI journals.

Conflicts of Interest

According to The International Committee of Medical Journal Editors, “Authors should avoid entering into agreements with study sponsors, both for-profit and non-profit, that interfere with authors’ access to all of the study’s data or that interfere with their ability to analyze and interpret the data and to prepare and publish manuscripts independently when and where they choose.”

All authors must disclose all relationships or interests that could inappropriately influence or bias their work. Examples of potential conflicts of interest include but are not limited to financial interests (such as membership, employment, consultancies, stocks/shares ownership, honoraria, grants or other funding, paid expert testimonies and patent-licensing arrangements) and non-financial interests (such as personal or professional relationships, affiliations, personal beliefs).

Authors can disclose potential conflicts of interest via the online submission system during the submission process. Declarations regarding conflicts of interest can also be collected via the **MDPI disclosure form**. The corresponding author must include a summary statement in the manuscript in a separate section “Conflicts of Interest” placed just before the reference list. The statement should reflect all the collected potential conflicts of interest disclosures in the form.

See below for examples of disclosures:

Conflicts of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stocks in Company Y. Author C has been involved as a consultant and expert witness in Company Z. Author D is the inventor of patent X.

If no conflicts exist, the authors should state:

Conflicts of Interest: The authors declare no conflicts of interest.